

Gazeta

DO INTERIOR



LarBelo
móveis

**Restauro
de Móveis!**

Telm.: 962 875 260
(Chamada para rede móvel nacional)
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXXV | N.º 1866 | 23 de outubro de 2024 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

ENTRE PORTUGAL E ESPANHA

Luta pela ligação por autoestrada continua

› pág. 5



PENAMACOR

Alunos aprendem importância de seguir uma alimentação saudável

› pág. 10



IDANHA-A-NOVA
Armindo Jacinto empossado na Associação do Vinho

› pág. 11

VILA VELHA DE RÓDÃO
Inquérito quer identificar obstáculos à acessibilidade

› pág. 16



COMIDA EM CASA

924 760 200

WWW.COMIDAEMCASA.ONLINE

TUDO NUMA ENTREGA

CHURRASQUEIRA DA QUINTA
PASTELARIA D'ALDEIA
VINHO DO BALCAO
LEITÃO BEIRÃO
padaria beirã



JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: R. Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão | Castelo Branco
Tl.: 272 331 243 | 272 340 280 (Chamada para a rede fixa nacional)
E-mail: fsilvajpl@gmail.com | rep.comercialjpl@gmail.com

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direcao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

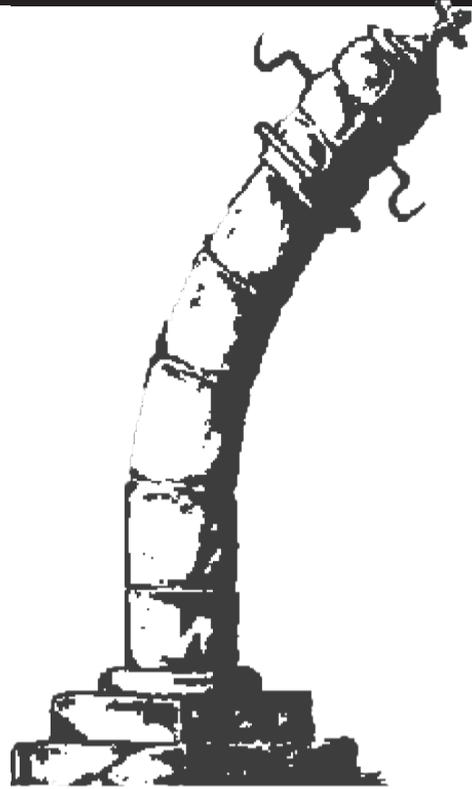
IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 22,50€ c/ IVA
Estrangeiro: 40,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para a rede fixa nacional)

MEMBRO DE:
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA



CONTRASTE

No centro de Castelo Branco, frente ao antigo Governo Civil, existe um espaço verde que bem pode ser batizado de Contraste. O espaço verde, que está dividido em dois, por uma escadaria de pedra, apresenta uma realidade diferente de cada um dos lados, como as fotos documentam. Num dos lados o busto que decora o relvado com belos desenhos mal se adivinha, ao contrário do outro lado, onde cresce vigoroso e dá forma aos desenhos. Ou seja, aqui fica um desafio para os jardineiros provarem as suas aptidões e criarem uniformidade entre os dois lados, devolvendo a beleza a um espaço que está bem no centro da cidade.



Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

HOUVE ALGUÉM QUE ESCREVEU que nas eleições americanas, o direito a voto devia ser alargado para além dos próprios americanos. Porque as consequências que advêm da escolha do presidente da nação mais poderosa do Mundo são de tal monta que todos deveriam poder ter uma palavra a dizer.

A distância geográfica que nos separa dos Estados Unidos da América provavelmente faz-nos ver a campanha eleitoral com outros olhos, com muitos de nós a não entenderem como é possível que, a 15 dias das eleições, a nação americana continue tão dividida, com a generalidade das sondagens a mostrarem valores praticamente de 50 por cento para cada candidato. Dividida entre uma candidata empática, defensora dos valores democráticos e dos direitos das minorias e das mulheres e um candidato mentiroso compulsivo, diariamente com mentiras que facilmente são desmontadas de tão infantis que são, a revelar tendências políticas fascistas, a não revelar qualquer compaixão pelos outros, megalómano e egocêntrico, a fazer birras infantis. E a proclamar que se ganhar irá fazer a maior deportação de imigrantes da história da América, sem se preocupar com as consequências económicas e sociais, esta é a sua principal bandeira, suportada por teorias racistas e nazis de substituição das populações locais. “Branços estão sendo

substituídos por imigrantes” é a teoria da conspiração que parece estar a influenciar as eleições nos EUA. Tenho à minha frente o resultado da mais recente sondagem (creível) do *Washington Post* que mostra que Harris e Trump estão empatados nos sete estados decisivos, os chamados *swing states*. O estudo revela que 47 por cento dos inquiridos afirmam que apoiarão definitiva ou provavelmente Harris, enquanto 47 por cento afirmam que apoiarão definitiva ou provavelmente Trump. Numa situação como esta, cada voto vai mesmo contar. E os candidatos vão ter de usar todos os trunfos. Kamala, tem do seu lado os grandes nomes da cultura, cinema e música, alguns nomes sonantes do Partido Republicano que apelam ao voto na candidata democrata para defesa da democracia, porque já trabalharam com Trump, sabem bem o perigo que ele representa. E tem Obama e Bill Clinton, a fazer campanha ao seu lado. Trump tem os grandes empresários das empresas tecnológicas como *Facebook* e, em especial o *X* (antigo *Twitter*) de Elon Musk a seu lado, aliciados pela promessa de baixa de impostos e ultraliberalização da economia. Elon Musk já doou 75 milhões de dólares a Trump e agora está a sortear um milhão entre os cidadãos que se inscrevem para votar em Trump, uma operação que além de inusitada, está a ser considerada como ilegal. Vários especialistas em legislação eleitoral, apontam disposições da lei federal que proíbem oferecer dinheiro aos eleitores. De acordo com o manual de crimes eleitorais do Departamento de Justiça, citado pela agência *Reuters*, constitui um crime federal pagar a pessoas com a intenção de induzi-las ou recompensá-las a votar ou a se registar, crime punível com pena de prisão. Mas com Trump, tudo pode acontecer que os seus seguidores continuarão sempre a idolatrá-lo e a segui-lo, nem que seja para o abismo da ditadura.

Por mim, neste Mundo globalizado, julgo que não vou contribuir com um cêntimo para alimentar insanidades. Não compro *Tesla*, não conto ir fazer turismo ao espaço nem tenho conta na rede social X.

Interioridades

por: António Fontinhas



Jules Spaniard Raimés

Jules Spaniard Raimés, ilustrador e animador, 42 anos, formado em Pintura, nas Caldas da Rainha, e Arte Multimédia, na Faculdade de Belas Artes de Lisboa. Durante 15 anos, fui investigador no Citi, Centro de Investigação para Tecnologias Interativas da Universidade Nova. Agora trabalho no meu estúdio, o Spaniard Studios.

O meu álbum de BD *Arcadian Devils* passa-se numa terra ficcional do interior do Médio Tejo, mais precisamente no Ribatejo, em Almeirim.

Nasci em Santarém, no entanto, fui sempre influenciado por vivências e testemunhos transmitidos por familiares e amigos desde a Beira até ao Alentejo. Alguns destes testemunhos são a base da minha criatividade e a textura usada na banda desenhada e a mensagem nela explícita, são as sombras do passado, a luta por um mundo melhor e o entendimento entre pessoas, mesmo de ideologias diferentes.

As raízes, no caso da minha BD *Arcadian Devils*, foram extremamente importantes, sendo esta história quase uma atualização de uma versão que escrevi aos 17 anos, mas na altura tinha-a feito em prosa. Era um texto simples, cheio de preto e branco, bons e maus, amor e ódio. Já na altura, a BD *Arcadian Devils* era uma versão semibiográfica de pessoas e locais que conhecia, inseridas num mundo de fantasia. Não voltei a pegar no manuscrito por vários anos, trabalhei para os lados de Lisboa e aí, sempre que vinha do trabalho a pé, esta história foi evoluindo na minha cabeça, portanto desenvolvi-a. Primeiro tentei fazer uma animação em 2011, mas para ter um resultado de qualidade, vozes, tempo de animar tudo em condições ia despender tempo e dinheiro que não tinha.

Entretanto dá-se o COVID, as casas aumentam, sou levado a regressar para Almeirim, terra que inspirou o manuscrito original há tantos anos atrás e é aqui, face a esta crise existencial, que me sai a banda desenhada. Descubro as peças que faltavam, neste caso Almeirim, que em tempos foram largos quilómetros de floresta, a mata real do rei será Evenling, o local onde o protagonista da história (Red) cresce. Há um pouco destas bases históricas pelo *Arcadian Devils*, que é uma espécie de lenda que se passa num mundo aparte do nosso, mas apresenta versões ficcionais de locais que vão do Alentejo à Beira Alta, as terras de Ophiussa, nome com que a Grécia antiga batizou o território de Portugal. O Tejo, ao serpentear por toda a terra, originou o culto arcaico às serpentes. Este e outros mitos davam-me pistas de como contar esta história, mas tive de voltar às raízes, aos sítios onde cresci para encontrar as peças que faltavam.

MENTES ABERTAS VERSUS MENTES FECHADAS



JOÃO BELÉM

Um coração aberto é uma mente aberta.

Dalai Lama

O filósofo e classicista americano Allan Bloom (1930-1992) falou sobre o assunto da retidão política no seu livro “The closing of the American Mind” manifestando-se contra a alimentação gota a gota do politicamente correto que segundo ele abafa o debate e as interações intelectuais.

“Mentes que se fecham” refere-se a pessoas que se tornam inflexíveis nas suas ideias, crenças ou perspectivas, rejeitando novas informações ou pontos de vista diferentes. Esse encerramento mental pode ser resultado de medo, preconceito, resistência à mudança ou apego a uma visão de mundo limitada. Pessoas com “mentes fechadas” tendem a evitar o diálogo aberto, ignorar factos que contradizem suas crenças e recusar-se a reconsiderar as suas opiniões, mesmo diante de evidências convincentes.

Ray Dalio, investidor e fundador do fundo de investimento Bridgewater Associates no seu livro “Princípios” fala muito sobre uma característica importante e que sempre procurou desenvolver, que é a de ter a mente aberta.

Aprender e desenvolver novos conceitos, mesmo que no princípio não se concorde com eles, é uma habilidade fundamental para se ter na vida.

Segundo Dalio, existem sete diferenças entre pessoas de mente aberta e mente fechada. Assim:

1) Ideias desafiadoras

Pessoas de mente fechada não querem nem gostam de ter as suas ideias desafiadas ou questionadas. Pessoas de mente aberta procuram o desafio.

2) Afirmações x Perguntas

Pessoas de mente fechada têm uma tendência muito maior de fazer afirmações de modo muito firme e seguro do que de fazer perguntas.

Pessoas de mente aberta sabem que sua opinião só tem realmente mais peso se forem especialistas naquele assunto.

3) Compreensão

Pessoas de mente fechada gastam a maior parte do seu tempo e energia fazendo com que os outros as entendam.

A reação da pessoa de mente aberta, ao encontrar uma objeção, é de imediatamente mudar o canal de “apresentação” para “compreensão”, fazendo perguntas e tentando entender o ponto de vista do outro.

4) Posso estar errado, mas...

Pessoas de mente fechada, para demonstrar humildade ou para parecerem abertas, dizem com frequência coisas como “Posso estar errado, mas... aqui vai minha opinião”.

Essa é uma grande diferença em relação às pessoas de mente aberta, que sabem quando trocar de canal entre fazer perguntas/ descobrir/entender e fazer afirmações com convicção.

5) Fique quieto!

Pessoas de mente fechada bloqueiam os outros, de forma aberta, direta e clara, ou indireta e mais discreta.

Pessoas de mente aberta estão mais interessadas em ouvir.

6) Duas ideias

O cérebro da maior parte das pessoas funciona assim – uma vez que uma ideia ou opinião entra na cabeça da pessoa, nada mais que questione ou reveja aquilo entra.”

Pessoas de mente aberta conseguem entender e aceitar ideias contrárias de outras pessoas sem perder a habilidade de pensar por conta própria.

7) Humildade

Enquanto as pessoas de mente fechada buscam apenas demonstrar segurança aos outros via sua forma de falar, as pessoas de mente aberta buscam, no fundo, conseguir mais segurança para entender se o que estão falando ou decidindo está realmente correto.

Essas são as sete características das pessoas mente aberta x mente fechada, de acordo com Dalio.

Concluindo penso que devemos conseguir ter sempre uma atitude mais proativa, positiva, consistente e consciente em relação a nós, ao nosso progresso pessoal e profissional e à forma de encararmos o mundo das pessoas à nossa volta.



Aprender e desenvolver novos conceitos, mesmo que no princípio não se concorde com eles, é uma habilidade fundamental para se ter na vida

TRISTEZA NÃO TEM FIM



ELSA LIGEIRO

Há meia dúzia de anos, Ricardo Araújo Pereira iniciava o novo ano académico com poesia, numa palestra na Universidade de Coimbra.

Citou Herberto Helder para mais tarde se fixar nos versos cantados de Vinicius de Moraes “Tristeza não tem fim/ felicidade sim”, num elogio à Felicidade e à alegria de viver; trocando as voltas a quem tirava da prosaica expressão de que tristeza não tem um fim em vista, ao contrário da felicidade que, na opinião de Ricardo Araújo Pereira, tem.

Uma teoria que o conhecido humorista não explicou bem, a julgar pelo rosto de quem o escutava, num auditório a rebentar pelas costuras, onde era notório a decepção de quem se tinha levantado cedo para umas boas gargalhadas e lhe davam versos.

Recordo que pensei com o meu relógio, lá foi ele à poesia (poço sem fundo) para salvar a situação de convidado especial a discursar na abertura de um novo ano académico.

Pensei também na poesia como bengala a que muitos recorrem para fazer boa figura sempre que lhes oferecem um palco; sejam humoristas ou políticos na celebração do Dia de Portugal ou da Liberdade.

Especialmente os políticos, aflitos em encontrar palavras decentes, pedem ao assessor de serviço uns versos com algum efeito e que agradem a todos. E os zelosos servidores lá procuram no google um verso de Sophia ou do Pessoa transformado em Ricardo Reis ou Caeiro, que salvam e dignificam qualquer circunstância e servem a conveniência do momento.

Nunca falha, uns versos transformam-se facilmente na salvação de um eloquente discurso, como o do Dr. Libório de Meireles, que, como se recorda o leitor, era um deputado do

Porto, que na pena talentosa de Camilo Castelo Branco evoluiu dos alexandrinos para o Parlamento, graças à fortuna do pai, e ao humor corrosivo do autor do século XIX, que nos o deixou no romance “A Queda dum Anjo”.

Vem tudo a propósito de um rapaz que é filho de poeta e, claro, como natural herdeiro do pai, se diz também poeta; e deseja à viva força ser júri de um concurso literário.

Um concurso todo ele à século XIX; ainda com a pomposa convocatória de um “poemário”; e cuja bitola é medida pelo número de gente que escreve versos e os envia à procura de euros. (Como se a casa da poesia fosse algo parecido a uma mercearia onde se trocam poemários por um punhado de euros).

Os organizadores acotovelam-se pelo direito a discursos, sejam eles deputados municipais ou presidentes, com as suas vaidades à flor da pele que, como também o escreveu Camilo Castelo Branco, num opúsculo divertidíssimo a criticar os jovens poetas do século XIX, já começam a ser tristes e irritantes.

Temo que estas tristes figuras apresentem como sua defesa o nunca terem lido o Eça de Queirós; e desconheçam a formidável personagem que é Tomás de Alencar.

Aliás, os poetas são facilmente transformados em figuras de opereta ou em cómicos na animação de salões nobres. Camilo Castelo Branco, Eça de Queirós e Machado de Assis, para só convocar três autores de língua portuguesa, oferecem-nos retratos de poetas postiços com um humor literário de excelência nas suas obras; o que devia ser um aviso para estes adutores de bardos nossos contemporâneos; alguns vizinhos do terceiro esquerdo; outros funcionários na 2.ª Repartição das Finanças; que editam um inevitável (e subsidiado) livrinho de poesia.

E já se sabe: quem não Lê e gosta de lançar ao vento no seu discurso pomposo alguma citação poética; arrisca-se a perder

a credibilidade.

E penso no material precioso que o Ricardo Araújo Pereira aproveitaria se vivesse no concelho de Castelo Branco; com a Biblioteca Municipal entregue a adutores de um poeta e a estudiosos que mais que ler gostam de se ouvir em discursos e palestras.

Adutores do prosaico que em vez de celebrarem a poesia de António Ramos Rosa e de Alexandre O'Neill, fonte inspiradora da essência do humano; e excelentes representantes da arte poética de um século de ouro da poesia portuguesa (como foi o século XX português); preferem os jogos florais e os versos dos amigos.

Como se os 50 anos de Revolução (também artística) em Portugal não passasse de um livro de história que preferem ignorar ou se recusam a Ler.



Pensei também na poesia como bengala a que muitos recorrem para fazer boa figura sempre que lhes oferecem um palco; sejam humoristas ou políticos na celebração do Dia de Portugal ou da Liberdade

Polícia detém cinco condutores

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, na semana de 15 a 22 de outubro, cinco condutores.

Em Castelo Branco foi detido um homem, de 59 anos, residente em Castelo Branco, por agressões e injúrias a agente da PSP e desobediência, devido à recusa a submissão a teste de alcoolemia. Após notificado para comparência em julgamento foi ainda detido, por duas ocasiões, pelo crime de desobediência, por impedimento do exercício de condução, pelo que foi presente a Tribunal. Também em Castelo Branco foi detido um homem, de 39 anos, residente em Castelo Branco, pelo crime de desobediência, por condução de veículo com a carta de condução apreendida. Foi constituído arguido e notificado

para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência. Ainda em Castelo Branco foi detido um homem, de 39 anos, e uma mulher, de 51 anos, residentes em Castelo Branco, por condução sob influência de álcool. Submetidos ao teste de alcoolemia, acusaram respetivamente a TAS de 1,92 gr./l. e 1,43 gr./l. Pelo mesmo motivo foi detido, na Covilhã, um homem, de 20 anos, residente em Cucujães. Submetido ao teste de alcoolemia, acusou a TAS de 2,45 gr.LL.

Foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

Comando Territorial da GNR recebe 14 estagiários

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR) recebeu, dia 21 de outubro, 14 estagiários, oriundos do 55.º Curso de Formação de Guardas.

Para uma melhor formação e visando o desenvolvimento

das competências adquiridas ao longo do curso os estagiários foram colocados em diversas localidades, com a finalidade de melhorar tecnicamente e aprender em contexto real de trabalho, nas atividades dos postos territoriais.

GNR realiza demonstração cinotécnica em Idanha

A Guarda Nacional Republicana (GNR) realizou, dia 21 de outubro, na sede do Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro, em Idanha-a-Nova, uma demonstração cinotécnica, no decorrer da qual os

alunos tiveram a oportunidade de assistir ao trabalho dos binómios, aprendendo mais sobre a importância e o trabalho cinotécnico na segurança e no bem-estar da sociedade.

PELOS CRIMES DE ABUSO SEXUAL DE CRIANÇAS E MAUS TRATOS EM CENTRO DE ESTUDOS DE CASTELO BRANCO

Detidos ficam em liberdade

Os dois homens detidos dia 15 de outubro, pela Polícia Judiciária (PJ), através da Diretoria do Centro, pela prática dos crimes de abuso sexual de crianças e maus tratos contra pelo menos 10 menores, depois de ouvidos no Tribunal de Castelo Branco, dia 16 de outubro, ficam a aguardar julgamento em liberdade, sendo que ficaram sujeitos a Termo de Identidade e Residência, proibidos de manterem contactos entre eles, de frequentar o centro de estudos e de contactar com as crianças, e de frequentar as imediações do centro de estudos e das escolas onde as



O caso causou alvoroço em Castelo Branco

crianças estudam.

De acordo com a PJ, os dois homens, de 34 e 24 anos, res-

ponsáveis por um centro de estudos em Castelo Branco, "obrigavam as crianças, com

idades compreendidas entre os seis e os 10 anos, a castigos e humilhações de cariz sexual".

A investigação da Judiciária, segundo é adiantado, iniciou-se no passado mês de junho, depois da PJ ter recebido uma denúncia de um pedopsiquiatra que assistia uma das vítimas.

Na sequência da denúncia foram realizadas buscas ao centro de estudos, tendo sido apreendidos elementos com interesse probatório.

As detenções ocorreram no cumprimento de mandados de detenção emitidos pelo Ministério Público, em Castelo Branco.

Colisão entre comboio e automóvel faz um morto

Carlos Venâncio perdeu a vida tragicamente este domingo, aos 71 anos, depois da viatura onde seguia de ter sido abalroada por um comboio regional, na Linha da Beira Baixa, ao quilómetro 102, na Freguesia de Alcains, no Concelho de Castelo Branco, numa

passagem de nível.

O acidente aconteceu quando o homem, seguia na sua viatura e esta foi abalroada pelo comboio regional que fazia a ligação entre Castelo Branco e a Covilhã.

O óbito foi declarado no local pelo médico da Viatu-

ra Médica de Emergência e Reanimação (VMER) e a circulação ferroviária ficou interrompida entre Castelo Branco e Lardosa.

O alerta para o acidente chegou ao Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil da Beira Baixa

às 14h53 e as operações de socorro mobilizaram 32 operacionais, entre Bombeiros, Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), VMER, Guarda Nacional Republicana (GNR) e Infraestruturas de Portugal (IP), apoiados por 11 viaturas.

Homem detido por caça em área de proteção



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) de Castelo Branco, deteve, dia 13 de outubro, um homem, de 57 anos, por caça em área de proteção, no Concelho de Castelo Branco.

No âmbito de uma ação de fiscalização ao exercício dos atos venatórios, para prevenção, deteção e repressão de situações que não se coadunem com as

normas legalmente definidas, os elementos do SEPNA detetaram que o suspeito exercia o ato venatório em área de proteção, ou seja, em terreno onde não é permitida a caça, nomeadamente a menos de 500 metros de um complexo desportivo.

No seguimento da ação, foi apreendida uma arma de fogo e 16 munições.

O indivíduo foi detido e constituído arguido e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Castelo Branco.

GNR sensibiliza crianças de Cebolais de Cima e Retaxo



Destacamento Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através da Secção de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário (SPCPC), dinamizou, dia 11 de outubro, uma ação de sensibilização subordinada ao tema *Violência, Bullying e CyberBullying*, que decorreu

na Escola Básica de Cebolais de Cima e Retaxo, com uma turma com cerca de 40 alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

No decorrer da iniciativa as crianças aprenderam a distinguir diversas tipologias de violência, além de compreenderem os conceitos de *bullying* e *cyberbullying*.

SOLICITADORES



Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C

(Gaveto da Sé) | Castelo Branco

Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)

Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada

para rede móvel nacional)

Esc. 2: Praceta Frei Rodrigo Egídio, Nº 3 r/c | Proença-a-Nova

Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

CASTELO BRANCO RECEBE ENCONTRO DA ALIANÇA TERRITORIAL EUROPEIA (ATE)

Portugueses e Espanhóis mantêm luta pela ligação por autoestrada entre os dois países

Exige-se que as obras comecem o mais rápido possível para completar os 12 por cento que faltam na ligação entre Lisboa e Madrid

António Tavares

O auditório do Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB) recebeu, esta segunda-feira, 21 de outubro o II Encontro Ibérico da Aliança Territorial Europeia (ATE) – Norte de Extremadura & Beira Baixa, que tem como objetivo reivindicar a construção na nova ligação de Madrid a Lisboa pelo Norte da Extremadura e pela Beira Baixa. Ou seja, a construção do Itinerário Principal 31 (IC31) com perfil de autoestrada entre Castelo Branco e as Termas de Monfortinho, em Portugal, e a ligação da autoestrada entre Moraleja e a fronteira com Portugal, em Espanha.

Refira-se que dos 590 quilómetros que separam Lisboa e Madrid, atualmente, é possível percorrer 518 quilómetros, ou seja, 88 por cento da distância. Este percurso inclui a A5, desde Madrid até Moraleja, e a EX-A1, bem como a A23 e a A1, entre Castelo Branco e Lisboa. Em resumo, da distância total entre Lisboa e Madrid falta apenas



No Encontro reivindicou-se a ligação entre Lisboa e Madrid por autoestrada

construir 12 por cento da via, qualquer coisa como 72 quilómetros, entre Castelo Branco e Moraleja, dos quais cerca de 20 entre Moraleja e a fronteira e cerca de 50 entre Castelo Branco e a Termas de Monfortinho.

Na sessão de abertura, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, destacou a “reivindicação para que as obras comecem o mais rapidamente possível, uma vez que já perdemos muito tempo” e recordou que “temos tido o compromisso, mas não se tem concretizado”, para reforçar que “este é um projeto para fazer. Não pode andar para trás”.

Leopoldo Rodrigues destacou também que esta “é uma autoestrada que vai ajudar a desenvolver este território dos dois lados da fronteira” e sublinhou que “esta é uma das regiões mais esquecidas da Europa”, para defender que “nós não somos cidadãos de segunda. Há que

ter uma Europa igual, com as mesmas oportunidades”.

Por isso defendeu que “unidos, determinados, vamos lutar no mesmo sentido e alcançar os nossos objetivos”.

O autarca lembrou também que precisamente no auditório do CCCC, o então Primeiro Ministro, António Costa, “assumiu o compromisso do IC31” e adiantou que “o compromisso foi recentemente reafirmado, com o atual ministro das Infraestruturas”.

Perante isto frisou que “Estamos aqui, porque temos a convicção que temos direito, que estamos a lutar por uma causa justa. Estamos aqui para lutar pela concretização de um projeto”.

Posição também defendida pelo presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, que acrescenta que “a ATE é mais que lutar pelo IC31, tem que ser por lutar por este

corredor ibérico como grande oportunidade de desenvolvimento para esta área”.

Armindo Jacinto realçou igualmente a importância de “em conjunto trabalhar para desenvolver um território transfronteiriço. Fazer com que este território contribua para a criação de riqueza, de empregos”, porque, assegurou, “somos um espaço de oportunidade e não de resignação”.

Também para o presidente da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) e da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, este “é um projeto que interessa a nós territorialmente, interessa ao País, à Espanha e à Europa toda”, pelo que defende a importância de discutir o assunto na cimeira entre Portugal e Espanha que se realiza esta quarta-feira, 23 de outubro.

João Lobo acrescentou para a importância que “os compromissos se traduzam no Orça-

mento do Estado”, pelo que defendeu que, “na especialidade, o milhão de euros que lhes está destinado, e não chega, seja reforçado, para termos as máquinas a trabalhar no terreno, pelo menos no primeiro troço”.

Já o alcalde de Moraleja, Júlio César Herrero, não perdeu a oportunidade de manifestar que “estamos fartos, desiludidos, pelo incumprimento”, tanto mais que “este tipo de infraestruturas é o melhor contra a desertificação”.

Por seu lado, o porta-voz do Movimento Social Ciudadano/a MSU-Norte Extremadura, Francisco Martín, “apelou para continuar a luta, que trabalheemos juntos. Queremos ouvir o barulho das máquinas”, exigindo da parte de Portugal e de Espanha “um documento de compromisso de início e fim da obra”.

Na mesma linha, o presidente da Diputación de Cáceres, Miguel Ángel Morales, recordou os poucos quilómetros que faltam para concluir a ligação e assegurou que “esta não é uma questão política, é uma questão social, para desenvolver os territórios. Continuemos reivindicando”.

Refira-se que a ATE já tem definido o calendário de iniciativas para o próximo ano. Entre estas há a destacar que está marcada para dia 4 de fevereiro de 2025 a quarta reunião ibérica, em Peniche, e a quinta, para dia 20 de maio, em San Gil. O III Encontro Ibérico está marcado para dia 24 de setembro, nas Termas de Monfortinho.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



A Saúde está em destaque há muito tempo, na maior parte das vezes, não pelos melhores motivos. Os problemas são mais que muitos, desde o número de cidadãos que não tem médico de família, até à dificuldade e demora para se conseguir marcar uma consulta médica, passando pela tão falada falta de médicos e de outros profissionais de Saúde, sem esquecer os constantes fechos dos serviços de urgência, principalmente de Obstetrícia, Ginecologia e Pediatria. Estes são apenas alguns dos exemplos que podem ser dados, mas que vêm demonstrar que o Serviço Nacional de Saúde (SNS) está doente e a necessitar de um tratamento urgente, para que não entre em coma.

Ou seja, algo tem que ser feito, urgentemente, para que o SNS sobreviva e seja eficaz, até porque há que ter em consideração que o SNS, desde que foi criado, é um orgulho para o País e um serviço de inegável utilidade pública, principalmente se comparado com sistemas existentes noutros países, um pouco por todo o Mundo, sendo de considerar que alguns nem sequer o têm.

E por falar em Saúde, no passado sábado, um pouco por todo o País, a Liga Portuguesa Contra o Cancro organizou a caminhada Pequenos Passos, Grandes Gestos®, que teve como objetivo sensibilizar para o cancro da mama. Uma doença devastadora que afeta principalmente as mulheres, mas que também atinge os homens, e para o qual há uma boa notícia, uma vez que a idade mínima para o rastreio vai baixar para os 45 anos e será alargado até aos 74 anos. A prevenção ganha assim terreno, como devia acontecer em tudo o que se relaciona com a Saúde.

Politécnico assina protocolo de cooperação com o CFAE Alto Tejo

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) assinou um protocolo de cooperação com o Centro de Formação de Associação de Escolas Alto Tejo (CFAE Alto Tejo), com sede na Escola Secundária Nuno Álvares (ESNA), em Castelo

Branco.

O protocolo tem como objetivo promover a realização de ações de formação contínua para docentes, identificadas pelo CFAE Alto Tejo, e ministradas pelo Politécnico.

Assinado no âmbito do

programa PESSOAS 2030, o Politécnico colaborará no processo de organização, monitorização e avaliação da formação contínua, contribuirá para a definição dos conteúdos das ações de formação, disponibilizará formadores

certificados pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua para a realização das ações e articulará a coordenação das atividades realizadas ao abrigo do protocolo.

Para o presidente do Poli-

técnico, António Fernandes, a assinatura do protocolo “é o reconhecimento da instituição como parceiro de excelência para a educação na região, contribuindo para o desenvolvimento do conhecimento no território”.

À SOLEIRA COM JOAQUIM BISPO

A GRANDE EXTINÇÃO



O sol iniciava o percurso descendente sobre a área agrícola que será conhecida, sessenta e seis milhões de anos depois, por Lourinhã. Alddina, inquieta, mantinha quentes as fatias de ovos de anquilossauro com caules tenros de rhyinia, na esperança da chegada iminente de Albano. A certa altura, resolveu pedir ajuda ao filho.

Na exploração pecuária, Alccino não viu a silhueta imponente do pai, um parassaurolófo corpulento, mas um pouco dobrado pela idade. Na chocadeira central, os funcionários disseram que ficara abatido quando soubera de mais três eclosões goradas.

Veio-lhe à memória outro episódio de há muitos anos, quando uma epidemia lhe matara dezenas de torossauros. Nessa altura, foram descobri-lo amodorrado numa enorme rocha lisa virada ao sol do oeste. Alccino tomou a vereda e foi encontrar o pai, também desta vez, alapado na Pedra do Poente em grande prostração. A crista, habitualmente alaranjada, era agora cinzento-esverdeada.

- Então, pai! Não fiques assim! São só mais três ovos gorados.

Comunicou com a mãe a sossegá-la e continuou a tentar animar o pai, com argumentos racionais. Finalmente, Albano começou a falar em voz baixa, pausadamente.

- Não são só mais três ovos gorados, filho, nem só mais uns animais mortos! Nós estamos a extinguir-nos. O ambiente está envenenado com os compostos de irídio que servem para tudo. As crias não conseguem romper a casca. Está cada vez mais dura e inquebrável. E não é só com os animais. Também para tu nasceres houve que quebrar a casca artificialmente. Nós, os parassaurolófos, já só nascemos de crustatomia. Se não fossem os cuidados obstétricos, desaparecíamos. O panorama geral é preocupante. Todos os anos se extinguem muitas espécies para sempre.

Calou-se, a ganhar alento. Alccino respeitou-lhe o silêncio.

- A destruição da vida no planeta, tal como a conhecemos, está a tomar proporções gigantescas. Já houve outras épocas da Terra com indícios semelhantes e que resultaram em enormes extinções. A maior foi há 185 milhões de anos, que fez desaparecer 96% das espécies marinhas e 70% das terrestres. Devido à gravíssima situação que atravessamos, os cientistas já falam na Extinção em massa do Cretácico, a época atual, ou a Quinta Extinção. Estão registadas cerca de oitocentas espécies que se extinguíram nos últimos quinhentos anos, mas, como a maioria não está documentada, os cientistas calculam que é mais provável que se tenham extinguido entre vinte mil e dois milhões de espécies, só no último século. E, tendo em conta os limites do conhecimento atual, a taxa anual de extinção pode chegar às 140.000 espécies. Estamos no limiar da catástrofe.

Alccino agachou-se, abatido pela força terrível dos números.

- Mas, pai - reagiu -, isso não são só teorias malucas de tipos que veem um mosquito e lhes parece um alamosauro?

- Não, Alcci, quem afirma que a extinção atual é um facto são cientistas conceituados entre os seus pares. Dizem que somos nós, a espécie dominante, que estamos a provocar a extinção em curso. Com a caça intensiva, a introdução de organismos perigosos para os nativos, a destruição dos ambientes naturais, a desflorestação, a sobreexploração agrícola, a poluição, o envenenamento com agrotóxicos e hormonas pecuárias. Infelizmente, o que está na raiz de todos estes problemas é o crescimento populacional contínuo da nossa espécie e o conseqüente superconsumo. O planeta está praticamente todo ocupado por nós... Foi uma má opção termos dado ouvidos ao venerado texto que nos aconselhou a multiplicar-nos e a prevalecer sobre todos os outros companheiros de viagem desta nave cósmica.

Anoitecia. Talvez por ter desabafado, Albano começou a sentir-se com forças. Em passos brandos, dirigiram-se para o ninho.

Depois de uma refeição ligeira, Albano aninhou-se. Alccino chamou a mãe e agacharam-se a conversar.

- Mãe, o pai não está bem. Fez-me uma conversa completamente alucinada. Só fala em fim do mundo e em catástrofes. Temos de o levar ao cuidador mental.

O olhar de Alddina humedeceram. Em esgar, pronunciou:

- Já há algum tempo me tinha apercebido de que algo não estava bem, mas não queria admitir. Meu querido Albb!

DISPONÍVEL DESDE 21 DE OUTUBRO

Churrasqueira da Quinta lança *Comida em Casa* - Tudo numa Entrega

Em breve os clientes vão poder aceder ao take away de todas as empresas do grupo, com um simples clique, através de uma aplicação

A Churrasqueira da Quinta apresentou esta segunda-feira, 21 de outubro, o projeto *Comida em Casa - Tudo numa Entrega*, que é um serviço dedicado à entrega de comida, e não só, em casa de todos os estabelecimentos da empresa de Artur Diogo.

Na apresentação foi avançado que "com o aparecimento da pandemia, em 2020, foi necessário reinventar as entregas e todo o serviço prestado. A Churrasqueira da Quinta - Take Away foi a única que se manteve fiel aos seus clientes e que não encerrou, adaptando o serviço e mantendo a porta aberta



A entrega domiciliária de comida da Churrasqueira da Quinta existe desde 2014

e com entregas aos clientes que nunca os abandonaram"

Tudo para ser adiantado que "a entregar comida desde 2014 as entregas ganham agora um novo fôlego, com a criação de uma plataforma própria, disponível em www.comidaemcasa.online, para servir todos os serviços numa entrega". O projeto será lançado em duas fases. Na primeira todos os clientes podem usar

o portal, para escolher a sua refeição e o número 924760200 (chamada para a rede móvel nacional), para encomendar. Brevemente estará disponível nos stores a aplicação *Comida em Casa*, onde, num clique, "o cliente terá em casa os melhores produtos, controlados desde a produção ao prato".

Na plataforma, além dos produtos da Churrasqueira da Quinta, é possível enco-

mendar os hambúrgueres da Hamburgueria D'Aldeia e todas as bebidas do Vinho ao Balcão: Brevemente será introduzido o Leitão Beirão e a Padaria Beiroa.

De referir, ainda, que neste lançamento o valor da entrega, 1,95 euros reverte 100 por cento para o Cartão da Quinta e pode ser descontado nos sete pontos de venda da rede de estabelecimentos da empresa.

Singular está a chegar ao fim

A quinta edição do Singular - Ciclo de Criação Artística Pluridisciplinar, organizada pela Terceira Pessoa, está a chegar ao fim.

Esta quarta-feira, 23 de outubro, a partir das 21h30, é lavada à cena, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, a peça *A equipa*, de Rui M. Silva. *A equipa* é um elogio a um grupo de jovens, jogadores de basquetebol, que trabalharam arduamente para se superarem e que criaram, através dos valores do desporto de equipa, uma organização social. No decorrer do seu crescimento, vivido entre

emoções de vitória e derrota, são confrontados com a perda de um dos seus, uma perda absolutamente marcante para todos eles e para a cidade, que foi definidora dos homens em que se viriam a tornar.

No próximo domingo, 26 de outubro, também a partir das 21h30, mas no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB), Gustavo Ciríaco apresenta a performance *Amanhã de Ontem*. Um conjunto de peças curtas para o espaço público e natural, *Amanhã de Ontem* aposta na experimentação das perspeti-

vas de aprendizagem de dois grande educadores, Friedrich Fröbel (Jardim de Infância) e Paulo Freire (Pedagogia do Oprimido), para mergulhar num mundo cinético e sensível. Entre a vertigem dos desconhecido e a lucidez da manipulação da matéria, como processar este hoje, futuro de um passado tonado presente, este amanhã de ontem.

O programa do Singular termina dia 29 de outubro, com uma proposta nova, uma vez que no Cine-Teatro Avenida, a partir das 21h30, Regina Guimarães e Saguenail apre-

sentam cinema experimental. Após um longo convívio com membros do Grupo Coral Feminino de Viana do Alentejo, Regina Guimarães e Saguenail idealizaram realizar um filme que abrisse um espaço de cante e um espaço de palavra ao grupo de mulheres que no ano 2000, à revelia da tradição, se juntaram para cantar modas que lhes eram caras. A medida em que estas modas vêm dos tempos duros da sua juventude e do trabalho rural, a prática do cante é uma viagem no tempo, tanto para quem entoa, como para quem escuta.

Orquestra Sinfónica da ESART atua no Cine-Teatro Avenida

A Orquestra Sinfónica da ESART atua esta quinta-feira, 24 de outubro, a partir das 21h30, no Cine-Teatro

Avenida, em Castelo Branco. O concerto de entrada livre, contará com a direção do maestro Nuno Côrte-Real e o

repertório inclui N. Côrte-Real (n. 1971) - Rock - Homenagem a Ligeti; J. Sibelius (1865-1957) - Concerto para Violino e Or-

questra em Ré menor, op. 47; e L. van Beethoven (1770-1827) - Sinfonia nº 6 em Fa Maior Pastoral, op. 93.

ENCUENTROS DE POETAS IBERO-AMERICANOS DE SALAMANCA

António Salvado dará nome a encontro de poesia em Espanha

Deve-se a António Salvado a constante aproximação de poetas Portugueses ao festival de poesia de Salamanca



António Salvado continua a ser um poeta de referência em Espanha

“O poeta António Salvado continuará a ser um criador e humanista referencial nos próximos Encuentros de Poetas Ibero-Americanos de Salamanca” afirmou o jornalista Jesus Fonseca, da *Radio Televisión*

de Castilla y León, na sessão de abertura de um dos principais festivais de poesia de

Espanha.

António Salvado foi, durante anos, poeta residente

do encontro e a ele se deveu a constante aproximação de poetas Portugueses ao festival

de Salamanca.

O recital *Na língua do outro lado* apresentou no Palácio Fonseca, as versões de António Salvado de um conjunto de nomes da poesia espanhola contemporânea espanhóis como Francisco Brines, António Colinas ou Aníbal Nuñez, entre outros e que marcaram passadas edições destes encontros.

Recorde-se que, em 2007, António Salvado, fez parte dos tradutores escolhidos pela Editorial Hiperión para a edição de cinco poemas de Cláudio Rodrigues, com versões em italiano, alemão, grego, lituano, francês, e inglês, afirmando a faceta de exigente tradutor do poeta Albicastrense.

Entretanto António Salvado continuará a ser o presidente honorário do Prémio Internacional de Poesía Pilar Fernández Labrador, com grande aceitação no espaço ibero-americano e o seu nome será associado a um momento de futuras edições do Encontro onde se comunicará em Português mantendo-se uma originalidade clássica da poesia peninsular, a prática do bilinguismo.

Entretanto, está a ser preparada a edição das versões de António Salvado de poetas espanhóis do passado e do presente, com prefácio dos poetas Perez Alencart e João Rasteiro.

Mares Portugueses de Noronha da Costa são tema de sessão no Museu

A Sociedade dos Amigos do Museu de Tavares Proença Júnior, de Castelo Branco, dinamiza, na próxima sexta-feira, 25 de outubro, a partir das 17 horas, no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, uma sessão conduzida pela crítica de arte e poeta Maria João Fernandes e dedicada aos *Mares Portugueses* de Noronha da Costa, pinturas aí em depósito, de um dos mais relevantes pintores da segunda metade do século XX.

A sessão abordará estas obras, o seu conteúdo e a sua expressão plástica no contexto do percurso de Noronha da Costa.

No final da sessão o poeta Gonçalo Salvado apresentará um recital de poesia contemporânea, com o título *Por Mares Nunca Dantes Navegados*, evocando Camões, de quem se celebram atualmente os 500 anos do seu nascimento.

A sessão, do ciclo das conferências *As Coisas & as Palavras - Olhares sobre a reserva*, de acordo com a Sociedade “tem como principal objetivo uma chamada de atenção para o valioso espólio da arte contemporânea existente no Museu, com destaque neste caso para os *Mares Portugueses* de Noronha da Costa, quatro pinturas monumentais, verdadeiros ícones da Cultura Por-



tuguesa e da arte do século XX em Portugal, duas das quais foram recentemente restauradas, sendo que outras duas estão enroladas e em avançado estado de degradação”.

O primeiro grande destaque nacional para estas peças deu-se em 1983 na exposição antológica de Noronha da Costa na Galeria de Exposições Temporárias da Fundação Calouste Gulbenkian que coincidiu com a inauguração do Centro de Arte Contemporânea. Uma exposição histórica que os *Mares Portugueses* abriram e fecharam. Na altura, interrogado sobre a razão deste facto, o então diretor do Serviço de Exposições e Museografia da FCG, José Sommer Ribeiro, afirmou que “estes seus últi-

mos trabalhos abarcam toda a sua obra anterior e levamos a considerá-lo como um dos artistas mais criativos da geração de 70.” A exposição foi então motivo de se terem pronunciado sobre a obra de Noronha da Costa, alguns dos mais prestigiados críticos e ensaístas Portugueses, entre os quais José-Augusto França, Fernando de Azevedo e Eduardo Lourenço:

Maria João Fernandes, crítica de arte e poeta, com um percurso universitário na área do mito e da antropologia do imaginário irá desenvolver com o título *Mares do Espírito* uma interpretação nesta linha dos *Mares Portugueses* de Noronha da Costa no contexto da sua pintura. “O mar na pintura de Noronha da Costa afirma-se como um ícone privilegiado do real e ao mesmo tempo como um écran que espelha a intimidade misteriosa do homem e da natureza. A sua imagem na pintura do artista não surge como um duplo mnésico da percepção, mas guarda os seus traços, vestígio não apenas de uma ausência, mas de uma presença audaciosa, entre o ser e o aparecer. O real está carregado de mistério, de um maravilhoso que é a semente prodigiosa das virtualidades do ser e do espaço, do espaço do Ser. Imagem cometa do imagi-

nário, refletindo-se num limbo noturno ou diurno, écran de um questionamento infinito, capaz de propiciar a aparição e que portanto é muito mais do que um écran. A sua pintura abre-nos o rumo de uma pesquisa do visível como limiar do invisível. Nos seus mares revela-se todo o esplendor e a energia cosmogónica não apenas da natureza, mas do espírito que dela se alimenta, no misterioso vínculo que une o homem e o Cosmos, essência do poético, convidando ao diálogo com a Poesia.”

Diálogo com a poesia que estará presente no recital de alguns dos poemas mais significativos da poesia portuguesa contemporânea, sobre o tema, selecionados e ditos pelo poeta Gonçalo Salvado.

A Sociedade realça que “com esta iniciativa esperam os envolvidos dar o seu contributo para que se cumpra uma missão hoje obrigatória, a bem da arte e da cultura portuguesas, a bem de Castelo Branco, cidade detentora deste valioso património artístico nacional: restituir a dignidade, com o seu restauro às magníficas pinturas de Noronha da Costa: *Mares Portugueses*, danificadas e dar visibilidade a estas peças maiores da arte portuguesa contemporânea, identitárias da nossa cultura”.

Caminhada sensibiliza para o AVC



A Sociedade Portuguesa do Acidente Vascular Cerebral (SPA-VC), no âmbito do Dia Mundial do Acidente Vascular Cerebral (AVC), que é assinalado dia 29 de outubro, organiza, no próximo domingo, 27 de outubro, a partir das 10 horas, com início junto ao Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco, a caminhada nacional *Pare o AVC, junte-se a nós*.

A iniciativa tem como objetivo promover hábitos de vida saudável, nomeadamente a prática regular de atividade física, e sensibilizar a popula-

ção sobre os sinais de alerta do AVC, fatores de risco e medidas preventivas, daquela que é a principal causa de mortalidade e incapacidade em Portugal.

A caminhada conta com a adesão da Câmara de Castelo Branco e da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULS-CB), sendo que as inscrições, que são gratuitas, devem ser feitas até esta quarta-feira, 23 de outubro, em <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdEGHbXgo86BesG2j01A60ioTYL9HT1Sl08j7s84puYFDHZg/viewform>.



JOÃO EMANUEL SILVA

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR

TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)

☎ 965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)

✉ 4938@solicitador.net

NA SESSÃO PÚBLICA DA CÂMARA

SEMPRE acusa Câmara de “propaganda” e vê moção de limpeza de rios rejeitada

O SEMPRE volta a acusar o executivo de não passar da propaganda aos atos e enumera alguns exemplos de atrasos

António Tavares

O SEMPRE – Movimento Independente, na sessão pública da autarquia realizada na passada sexta-feira, 18 de outubro, voltou a acusar o executivo da Câmara de Castelo Branco de “propaganda” e garantiu que “é um executivo que não tem a



Sessão pública da Câmara do dia 18 de outubro

capacidade de concretizar”. Para defender esta posição, Jorge Pio, vereador do SEMPRE destacou que no respeitante “ao

regulamento de apoio às freguesias nada está concretizado passados 14 meses”, o mesmo se passando com “o regulamento

de apoio ao investimento, passados 15 meses; o regulamento do arrendamento jovem, passados 21 meses; o regulamento do

Aeródromo Municipal de Castelo Branco, passados 25 meses”, para sublinhar que “existe intenção, mas nada acontece”.

Jorge Pio apontou ainda “mais um exemplo de gravidade”, ao referir-se ao “regulamento de concessão de benefícios sociais aos Bombeiros Voluntários de Castelo Branco”, em relação ao qual “nada acontece há 22 meses”.

Neste último caso, da parte do executivo foi garantido que o processo “está quase finalizado”.

Na sessão de Câmara, o SEMPRE apresentou também a moção *Pela limpeza dos rios Ocreza e Ponsul*, com Luís Correia a referir que a limpeza destes rios “foi prometida em campanha eleitoral”.

Na resposta o presidente da

Câmara, Leopoldo Rodrigues, questionou Luís Correia “se fala por si, ou por outrem”, para assegurar que “a Câmara já fez a limpeza do Rio Ocreza, junto à ponte das Benquerenças – Sarzedas. Foi feita a limpeza do leito e das margens”.

Limpeza que Luís Correia considerou “diminuta, dada a extensão dos rios no Concelho” e defendeu que “limpeza pressupõe-se na totalidade”.

A moção foi rejeitada, com três votos contra do presidente e dos vereadores do Partido Socialista (PS), a abstenção do vereador eleito pela coligação Partido Social Democrata/Centro Democrático Social – Partido Popular/Partido Popular Monárquico (PSD/CDS-PP/PPM) e três votos a favor dos vereadores do SEMPRE.

Associação organiza encontro de colecionadores

A Associação de Colecionismo de Castelo Branco, com o apoio da Câmara e da Junta de Freguesia de Castelo Branco, organiza, no próximo sábado, 26 de outubro, na sua sede, das 14 horas às 17h30, o I Encontro de Colecionadores de Notas, Moedas e Selos.

A organização a adianta que “pretende-se que este

encontro seja um ponto de encontro entre colecionadores experientes e jovens aspirantes. Uma oportunidade única para comprar, vender ou trocar notas, moedas, selos, e outros objetos colecionáveis relacionados com a temática, aprender como começar e como cuidar da sua coleção”.

EST recebe Roadshow Plug into Knowledge

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) recebe, dia 30 de outubro, a partir das 11 horas, o *Roadshow Plug into Knowledge | O primeiro passo para a Transição Energética*, no auditório da Escola Superior de Tecnologia (EST), de Castelo Branco.

Trata-se de uma iniciativa organizada pelo Grupo Greenvolt em parceria com o Politécnico, que tem como objetivo explorar as soluções e os caminhos para um futuro mais sustentável, através de conversas interativas.

A sessão conta com a pre-

sença de especialistas do Grupo Greenvolt, docentes do Politécnico e de um líder empresarial local.

A iniciativa, de entrada livre, está inserida num programa de literacia energética abrangente e inclusivo, desenvolvido pelo Grupo Greenvolt, sobre transição energética, inovações e tendências no setor das energias renováveis.

No exterior do auditório, estará disponível uma carrinha com jogos interativos e algumas novidades sobre transição energética.

Patrícia Coelho rebate críticas à Semana Municipal da Juventude

A Semana Municipal da Juventude, que decorreu de 20 a 29 de setembro, no Parque Urbano da Cruz do Montalvão, em Castelo Branco, esteve no centro das atenções, na intervenção da vereadora Patrícia Coelho do Partido Socialista (PS), na sessão pública da Câmara de Castelo Branco realizada na passada sexta-feira, 18 de outubro.

Patrícia Coelho fez um balanço da atividade, com o objetivo de rebater as críticas que lhe foram feitas. Para isso começou por recordar “dois adjetivos que foram usados na Assembleia Municipal e que me deixaram intrigada. A «pobre» Feira do Livro que este ano contou com mais três livreiros/editores em relação à edição de 2023, a «barraca» onde o *gaming* voltou a estar presente e que foi, mais uma vez, um sucesso e onde foi desenvolvida, pela primeira vez, em Castelo Branco uma «fraca» Fera de Emprego e Empreendedorismo Jovem”. Tudo isto, para afirmar que “o problema que se põe aqui não é ser «pobre» ou ser «fraca» é a presunção e a convicção que as ideologias de quem o dizem e que tentam passar para



a sociedade”.

Patrícia Coelho destacou, mais à frente, que “a Semana Municipal da Juventude começou a ser preparada em janeiro deste ano., fizeram-se várias reuniões, inclusive com o Conselho Municipal da Juventude (CMJ) que foi chamado a participar e dar contributos para a mesma. A FNAJ, CNJ, IPDJ, Movijovem, parceiros deste evento, à semelhança do ano passado, consideram um jovem a pessoa com idade entre os 12 e os 29 anos, eu preciso tentar perceber algo que me intriga e que não sei como trazer para esta história. A única força política deste concelho que não tem um jovem a representá-la neste intervalo de idades no CMJ é o SEMPRE - Movimento

Independente. Será que não já jovens por aí? Será que não lhes querem dar voz. Será que a interpretação de pobre e fraca é a mesma de uma pessoa adulta em relação à de um jovem?”, questionou.

Ainda neste enquadramento, Patrícia Coelho realçou, mais à frente, que “o CMJ nomeou um representante, por acaso um jovem, à séria, daquele com idade entre os 12 e os 29 anos, foi várias vezes convidado a participar em reuniões, onde esteve quase sempre presente. Foi pedido que desse ideias e nos ajudasse a dinamizar a FEEJ e as outras dinâmicas da SMJ, tivemos que dizer chega, por que foi uma barraca a falta de proatividade. O mesmo não se pode dizer dos 29 jovens voluntários que estiveram a fazer voluntariado com a equipa técnica municipal que esteve *on* neste evento”.

Pelo meio Patrícia Coelho referiu-se às atividades realizadas e às entidades envolvidas, para revelar que a “já começamos a preparar a Semana Municipal da Juventude de 2025”.

Focada na juventude destacou também que “este

município, pelo segundo ano consecutivo, obteve o galardão de Município migo da Juventude. É um dos três municípios da Zona Centro do País com Cartão Jovem Europeu Municipal, o que significa que não só apoios municipais que os jovens têm com este cartão, são mais de 40 mil vantagens europeias, das quais quatro mil são nacionais, através de descontos, reduções e isenções em produtos e serviços prestados por entidades públicas e privadas”. Nesta área avançou que “continuamos a trabalhar em prol dos jovens e para que possamos aumentar as vantagens municipais, já que as nacionais e europeias são da responsabilidade da Movijovem, já temos mais novidades municipais a publicar brevemente”.

Por outro lado, destacou que “precisamos e nos aproximar dos jovens, de falar com eles e por esse motivo criámos em setembro as redes sociais da juventude. Sabemos que eles ligam pouco ao *Facebook* e, por isso, demos importância ao *Instagram*”, revelando que “nas duas últimas semanas de setembro alcançamos 11.224 contas nesta rede social”.

AT

EM DOIS ANOS LETIVOS

Milhares de euros investidos no apoio à família na educação

Patrícia Coelho, vereadora do PS, apresentou os números do Programa de Apoio à Família, num total de mais de 440 mil euros

António Tavares

A vereadora Patrícia Coelho, do Partido Socialista (PS), deu a conhecer, na sessão pública da Câmara de Castelo Branco realizada na passada sexta-feira, 18 de outubro, os dados do Programa de Apoio à Família, nos anos letivos 2023/2024 e 2024/2025.

No que se refere ao ano



A Câmara disponibiliza vários apoios à Educação

letivo 2023/2024, nas creches, dos cinco aos 36 meses, foram apresentadas 141 candidaturas e foram reembolsados 123.997 euros. Isto, enquanto no respeitante a refeições, até ao quarto ano e escolaridade, as candidaturas foram 1.535

e os valores reembolsados ascenderam a 318.752,85 euros.

Números que registaram um decréscimo no ano letivo 2024/2025, uma vez que nas creches foram apresentadas 43 candidaturas e nas refei-

ções 1.396.

Patrícia Coelho realçou que “os fatores que influenciam o número de participantes foram a Creche Feliz (Segurança Social) e o número de alunos beneficiários da Ação Social Escolar”.

Entrelaços leva música tradicional ao Cine-Teatro Avenida

O Musicalbi – Música Tradicional, em parceria com a Câmara de Castelo Branco e o apoio da Junta de Freguesia de Castelo Branco, Albigeç, e os jornais *Reconquista* e *Gazeta do Interior*, organiza, na próxima sexta-feira e sábado, 25 e 26 de outubro, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, o Entrelaços - XXIII Festival Internacional de Música Tradicional/Folk de Castelo Branco.

Assim, na próxima sexta-feira, 25 de outubro, a partir das 21h30, sobem ao palco Manta d'Ourelos e Thíria, ambos de Portugal.

O grupo Manta d'Ourelos, que é composto por sete elementos, tem origens na Beira Baixa, na Covilhã, e soma 15 anos de atuações em diversas regiões de Portugal, tanto no continente como nas ilhas, bem como em Espanha e Itália. O seu repertório musical, com influência no medieval e rock/metal, é original e diferenciado e a animação e interação com o público são os pontos fortes



das suas atuações.

Thíria, é liderado por Mário Gonçalves, um percussionista que explora a percussão de um ponto de vista global, como uma linguagem mundial. Para este trabalho convida músicos e instrumentos, de diversas áreas, sejam elas musicais ou geográficas. Recriar ambientes, alguns vividos e outros imaginados onde a percussão assume um papel fundamental para sustentar a narrativa musical. Compõem o grupo Mário Gonçalves, na percus-

são; Marco Ferreira, na guitarra e sintetizador; João Ferreira, no acordeão; Rui Bandeira, no trombone; Ruben Monteiro, no rubab afegão e saz turco; e Ricardo Passos, na voz, duduk, sheng, hulusi e percussão.

No próximo sábado, 26 de outubro, também a partir das 21h30, será a vez de atuar Pärbo, da Galiza, Espanha, e Rodrigo Silveira, do Brasil.

Pärbo, é formado por Begona Riobó, no violino, na harpa céltica e na voz, e Anxo Pintos, na sanfona e violino,

tratando-se de dois músicos de excelência na Galiza, não só pelo seu contributo na defesa da música galega, como pela sua presença nos mais importantes festivais de Folk de todo o Mundo.

Rodrigo Silveira é um artista em ascensão, comprometido com a promoção da cultura brasileira e desponta como um dos mais promissores nomes da música local. Desde que chegou a Portugal tem sido um ator cultural importante no contexto local, responsável por projetos pioneiros como o Carnaval de Coimbra, o Bloco do Beco, e encontros de compositores. Este protagonismo tem feito o artista dividir palco com nomes como Janine Mathias, Maikão, Íria Braga, Flávia Bittencourt, entre outros, trabalhando atualmente num projeto com Armandinho Macedo.

O bilhete diário custa cinco euros, enquanto par os dois dias custa oito euros, sendo que as crianças até aos 10 anos não pagam.

Concentração defende Palestina Livre!



Os núcleos locais do Conselho Português para a Paz e Cooperação (CPPC) a União de Sindicatos de Castelo Branco da CGTP- IN (USCB-CGTPIN), e a União dos Resistentes Antifascistas Portugueses (URAP) realizaram, na passada sexta-feira, 18 de outubro, uma Concentração pela Paz em frente ao Tribunal de Castelo Branco, tendo como lema *Palestina Livre! - Paz no Médio Oriente!*

Os organizadores realçam que “a cada dia que passa intensifica-se o genocídio do povo Palestino. Israel, com a sua política colonialista e racista, continua empenhado na morte e na expulsão do povo Palestino da Faixa de Gaza, assim como Cisjordânia e em Jerusalém Este, violando inadmissível e impunemente os mais elementares direitos do

povo Palestino, consagrados nos princípios e normas do direito internacional, incluindo em inúmeras resoluções da Organização das Nações Unidas (ONU)”. Por isso afirmam que “trata-se de uma brutal e cruel agressão, de deliberada prática do massacre, da barbárie, como instrumento de uma política que não só visa quebrar a persistente resistência e luta do povo Palestino pela concretização dos seus inalienáveis e legítimos direitos nacionais, como colocar de novo a população palestina perante a morte e a violência ou a expulsão das suas casas e terras”.

Assim, é defendido que “é urgente o cessar-fogo imediato e não apenas uma pausa humanitária, encarada como uma pausa na carnificina”.

ULS dinamiza campanha de imunização ao VSR

Os serviços de Obstetrícia e Pediatria da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) iniciaram, dia 15 de outubro, a Campanha de Imunização contra o Vírus Sincial Respiratório (VSR) para a época 2024-2025, inoculando com a vacina seis bebés.

Recorde-se que a Direção Geral da Saúde (DGS) adianta que a VSR é uma causa muito comum de infeção em idade pediátrica, responsável por epidemias sazonais anuais que, nos climas temperados, ocorrem geralmente entre outubro e março, coincidindo com outros vírus respiratórios e gastrointestinais, representando uma sobrecarga importante para os serviços de saúde.

Transmite-se com a introdução do vírus através do nariz, olhos ou boca depois do contacto com secreções ou objetos que contêm os vírus, sendo que, geralmente, o período de incubação varia entre dois e oito dias. Os sintomas mais frequentes são secreções nasais e oculares, tosse, pieira, febre, dificuldade em respirar, prostração e diminuição do apetite.

A implementação de uma estratégia de imunização con-

tra este vírus permitirá oferecer proteção a crianças, ao nascimento ou até aos oito meses. O objetivo é prevenir a doença grave e a hospitalização por VSR, em crianças que vão viver a sua primeira época VSR ou que apresentam risco acrescido para doença grave causada por este agente.

Assim, são alvo da imunização crianças nascidas no período de 15 de outubro de 2024 a 31 de março de 2025, fazendo a imunização na maternidade do Hospital Amato Lusitano (HAL), após o nascimento; crianças nascidas no período de 1 de agosto a 14 de outubro de 2024, que serão convocadas para serem imunizadas nos centros de saúde da área de residência; crianças com risco acrescido de doença grave por VSR, a entrar na segunda época de circulação do vírus, até aos 24 meses, que serão imunizadas na consulta de profilaxia do VSR.

A ULSCB adianta que desde início do ano “nasceram cerca de 380 bebés na nossa Maternidade e, cerca destes 100 bebés nascidos a partir de 1 de agosto, vão ser convocados pelos centros de saúde, para a administração da vacina”.

Troço da Estrada Nacional 233 vai ser requalificado

A empreitada de requalificação do troço da Estrada Nacional 233 (EN233), situado entre a Rotunda dos Combatentes, em Penamacor, e a Área de Serviço de Águas, foi aprovada, por unanimidade, na sessão da Câmara de Penamacor.

O valor base da empreitada é de dois milhões e 300 mil euros mais IVA, custeados totalmente com fundos próprios da autarquia.

A obra pretende dotar esta via de melhores características da segurança rodoviária, principalmente ao nível da reparação de pavimentos e melhor visualização de sinalização. Pretende-se ainda melhorar as condições de visibilidade à custa de uma forte desmatização, proceder à colocação de sinalização e intervir na rede de drenagem de águas pluviais.

Câmara de Penamacor reforça apoios às associações desportivas



O Executivo de Penamacor deliberou, por unanimidade, em sessão de Câmara, a atribuição dos apoios anuais às associações desportivas do Concelho.

Os apoios foram reforçados, tendo o executivo camarário justificado este aumento, relativamente à Associação Desportiva Penamacorense (ADEP), com a participação

na Terceira Divisão Nacional de Futsal, o que, além dos custos associados, implicou a constituição de escalões de formação na modalidade, além dos já existentes no futebol de 11 e de 7. Assim, foi decidido atribuir um apoio de 125 mil euros à ADEP e de 80 mil à Associação Desportiva Recreativa e Cultural de Pedrogão de São Pedro.

Câmara de Proença abre candidaturas de bolsas de estudo do Ensino Superior

A Câmara de Proença-a-Nova aprovou, por unanimidade, a abertura do concurso para atribuição de bolsas de estudo para o ano letivo 2024/2025. As candidaturas podem ser formalizadas até dia 31 de outubro através dos serviços *on-line*.

As bolsas estão disponíveis para qualquer residente no Concelho de Proença-a-Nova que frequente um estabelecimento de Ensino Superior, reconhecido como tal pelo Ministério da Educação, que confira o grau de licenciatura, mestrados e em cursos técnicos superiores profissionais.

No regulamento estão definidos quais os critérios de atribuição das bolsas municipais às famílias que se encontrem numa situação economicamente carenciada. Define também que estão disponíveis 20 bolsas no valor de 75 euros mensais, pelo período máximo de 10 meses, podendo a Câmara determinar a atribuição de bolsas adicionais no valor de 50 euros mensais.

Com base nos dados divulgados pelo Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova, entraram em primeira fase, 30 alunos no Ensino Superior.

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Alunos do AERS participam em atividades

A iniciativa integra-se no Plano Nacional de Saúde 2030 e pretende incentivar a alimentação saudável entre os mais jovens

Os alunos da Pré-Primária e dos 1.º e 2.º anos de escolaridade do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches (AERS) de Penamacor, no âmbito do Plano Nacional de Saúde 2030, especificamente na dimensão da Saúde Escolar, participaram dias 16 e 17 de outubro na atividade *Orienta o Teu Farnel, pelos Trilhos Saudáveis das Terras do Lince*.

Assim, junto das crianças do Ensino Pré-Escolar, com idades compreendidas entre os três e os seis anos, e das crianças do 1.º Ciclo, com idades compreendidas entre os seis e os 10 anos, realizou-se



Crianças dos três aos 10 anos participaram na atividade

a atividade *Orienta o teu Farnel Saudável nas Terras do Lince*, que consistiu em brincadeiras interativas sobre alimentos saudáveis e onde se pretendeu explicar que alimentos “ajudam a crescer fortes e saudáveis” e quais devem ser consumidos com regularidade, com base na Roda dos Alimentos. Além dessa atividade, foi realizada uma corrida de orientação para a avaliação da aquisição de conhecimentos, aliada à promoção do trabalho em equipa e

à gestão de emoções, tendo havido, ainda, um debate sobre como nos sentimos ao comer certos alimentos, ajudando as crianças a entender a relação entre alimentação e emoções. Finalmente, foi oferecido um pequeno-almoço equilibrado com hidratos de carbono e proteínas para fornecer energia suficiente para a corrida de orientação.

O objetivo desta ação foi o de promover a educação alimentar saudável e a prá-

tica regular de exercício físico, utilizando as corridas de orientação como forma lúdica de avaliação da aquisição de conhecimentos.

Esta ação foi realizada pela Unidade de Cuidados na Comunidade Terras do Lince Raia Quente da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), com o apoio da Câmara de Penamacor, do Serviço de Nutrição da ULSCB, do Clube de Orientação do Centro (COC) e do AERS.

Equipa do Radar Social está no terreno para combate ao isolamento da população

A equipa do Radar Social de Proença-a-Nova já iniciou o trabalho no terreno, com o objetivo de combater o isolamento geográfico, sinalizar de situações de vulnerabilidades sociais, promover e georreferenciar os recursos.

Nos últimos meses, os dois técnicos têm percorrido as aldeias do Concelho, para contactar de perto com a população, no sentido de perceber as várias aptidões e competências que cada pessoa pode promover no desenvolvimento de atividades, quer tecnológicas, manuais e artísticas, ou seja, “desenvolver temas e experiências não para as pessoas, mas com as pessoas”, explicam os técnicos do Radar Social. “Queremos desenvolver atividades que deem prazer e que façam as



pessoas se sentirem bem com elas próprias, no sentido de “ainda posso fazer isso...”, “O que podemos fazer?...” e “Como vamos fazer isso?” Cada pessoa é constantemente chamada a reagir, a responder e a sentir”, acrescentam.

A primeira iniciativa pública foi a I Caminhada pela

Saúde Mental em parceria com o Núcleo de Juventude e com o grupo de desporto do município, que juntou 61 participantes dos seis aos 81 anos, e assinalou de forma simbólica o Dia da Saúde Mental, com uma caminhada, no dia 10 de outubro. A caminhada teve como objetivo promover

a importância da saúde mental na vida das pessoas no dia a dia, combater o estigma e promover o conhecimento e a valorização da saúde mental. O evento teve o apoio da Clínica Santa Margarida, farmácia Roda de Proença-a-Nova e farmácia Daniel de Matos, de Sobreira Formosa.

NUM CONSELHO CONSULTIVO DE 39 PERSONALIDADES

Armindo Jacinto empossado na Associação de Municípios Portugueses do Vinho

Armindo Jacinto, reconhecido pela forte defesa do mundo rural, como território de oportunidade e inovação, assume a coordenação da Secção Bio

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, foi empossado, dia 15 de outubro, no Conselho Consultivo da Associação de Muni-



Armindo Jacinto no ato de tomada de posse

cípios Portugueses do Vinho (AMPV).

Armindo Jacinto assumiu a coordenação da Secção Bio da AMPV durante a cerimónia realizada na Sala dos Embaixadores do Instituto da Vinha e do Vinho, em Lisboa.

Em nota enviada à Comunicação Social é destacado que “como presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto destaca-se pela sua forte defesa do mundo rural, promovendo-o como um território de oportunidade, inovação e notoriedade. Sob a sua liderança, o Concelho foi pioneiro ao tornar-se a primeira Bio-Região

de Portugal, impulsionando o desenvolvimento de uma rede de bio-regiões tanto a nível nacional quanto internacional”.

Recorde-se que o Conselho Consultivo da Associação de Municípios Portugueses do Vinho é constituído por 39 personalidades, de todas as regiões de Portugal, ligadas a áreas tão distintas como o vinho, o azeite, a gastronomia, o turismo, a política, a investigação ou a academia. Este órgão tem como missão apoiar a direção da AMPV em questões relacionadas com o setor vitivinícola, a agricultura e o desenvolvimento rural.

Ajidanha apresenta Festival Internacional de Contos

O grupo de teatro Ajidanha, de Idanha-a-Nova, organiza entre a próxima sexta-feira e domingo, 25 a 27 de outubro, no Teatro Estúdio de São Veiga, em Idanha-a-Nova, a primeira edição do Festival Internacional de Contos, intitulado *Contos na Oliveira*.

Após o sucesso do 12.º Festival Internacional de Teatro, na primeira quinzena deste mês, a Ajidanha oferece agora uma nova proposta com espetáculos e formação, desta vez focada na arte do conto.

O evento começa na próxima sexta-feira, 25 de outubro, com uma formação conduzida por Fábio Supérbi, marionetista e contador de histórias, das 17h30 às 21h30. No próximo sábado, 26 de outubro, a programação continua com o espetáculo da italiana Antonela Giralardi, especializada em expressão dramática e narração oral, às 18 horas, e depois com o ator e contador de histórias Cabo-Verdiano Adriano Reis, às 21h30. No domingo, o encerramento será com um espetáculo de Fábio Supérbi, às 18 horas.

Kokoro sobe a palco do CCR

Os alunos do Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro, de Idanha-a-Nova, podem assistir, esta quinta-feira, 24 de outubro, a partir das 14h30, no Centro Cultural Raiano (CCR), em Idanha-a-Nova, ao ensaio aberto do espetáculo de dança contemporânea *Kokoro*, de Ana Isabel Castro e Deeogo Oliveira.

Com esta ação de mediação destinada a alunos do Ensino Secundário, o CCR pretende criar a oportunidade de aproximar os mais jovens da arte e da criação artística, como ele-

mentos estruturantes na sua formação escolar e pessoal, permitindo-lhes sonhar e alargar horizontes.

Também esta quinta-feira, mas a partir das 17 horas, igualmente no CCR realiza-se também uma oficina, pelos dois criadores e bailarinos, que decorre dentro da atmosfera criada em *Kokoro*, pretendendo sublinhar a exploração dos sentidos e o seu significado.

Na próxima sexta-feira, 25 de outubro, a partir das 21h30, no CCR, sobe ao palco o espetáculo *Kokoro*.

O espetáculo integra o projeto *Palcos Instáveis Segunda Casa*, da Instável - Centro Coreográfico, que tem como objetivo a difusão e circulação de trabalhos de criadores emergentes no território nacional, promovendo a sua visibilidade e reconhecimento, assim como a divulgação de novas linguagens coreográficas e a programação regular de dança contemporânea.

Kokoro relembra a importância dos cinco sentidos. Desenvolvido numa atmosfera de mistério e intriga, esta obra coreográfica é uma experiência

sensorial que manifesta o coração como um símbolo vital

para a representação da vida e da morte.

Idanha acolhe 9.º Encontro Ibérico para a Música na Infância

As inscrições para o 9.º Encontro Ibérico para a Música na Infância, promovido pela Orquestra Sem Fronteiras e que se realiza no próximo sábado, 26 de outubro, a partir das 10 horas, no Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, sendo dedicado ao tema *Música e Cidadania*, estão abertas.

O encontro de cariz formativo contará com sessões ministradas por Catarina Távora e Carlos Guerrero Bullejos, além da participação especial de Stephanie Rowcliffe. As formações

serão oferecidas em três línguas, que são Português, Castelhano e Inglês, permitindo uma experiência inclusiva para um público diversificado.

O evento é aberto a todos os que lidam com crianças e jovens e/ou tenham especial interesse em pedagogia musical. Beneficiarão deste evento os participantes com os seguintes perfis: educadores de infância; professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico; auxiliares de educação; instrumentistas e professores de música; pais,

encarregados de educação, representantes legais e demais cidadãos interessados.

O encontro conta com a parceria da Câmara de Idanha-a-Nova, onde tem sede a Orquestra Sem Fronteiras, dedicada a apoiar o talento jovem da Raia ibérica e a difundir a cultura de forma ampla e acessível.

A participação é gratuita, mas as vagas são limitadas a 25 participantes. Os interessados podem-se inscrever em osf.pt.

ENTRE
LA
COS

XXIII
FESTIVAL
INTERNACIONAL
DE MÚSICA
TRADICIONAL
/FOLK DE
CASTELO
BRANCO

**CINE-TEATRO
AVENIDA**

25 | 26
OUTUBRO 2024

25
SEXTA
21.30

MANTA D'OURELOS
PORTUGAL

THÍRIA
PORTUGAL

26
SÁBADO
21.30

PÁRBO
GALIZA - ESPANHA

RODRIGO SILVEIRA
BRASIL

5€ BILHETE POR DIA // 8€ BILHETE DE DOIS DIAS // GRÁTIS CRIANÇAS (ATÉ AOS 12 ANOS)

APOIOS/

ORGANIZAÇÃO/

EXERCÍCIO DO DIREITO DE PREFERÊNCIA

Cruz de Madeira Fernando Andrade Lopes - Sociedade Unipessoal, Lda, NIPC 507556364, com sede na Cruz do Fundão – Troviscal, 6100-813 Troviscal, Sertã, representada pelo gerente Fernando Andrade Lopes, na qualidade de proprietária e legítima possuidora do **prédio rústico** sito em Vinhas, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, composto de terra de mato, cultura arvense e oliveiras, com a área de 0,280000ha, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 228 da secção CR, da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco.

O imóvel em questão vai ser vendido pelo preço de €7.500,00 (sete mil e quinhentos euros) a Jessica Araujo Caiana Rodrigues e a escritura de compra e venda ou documento particular autenticado de compra e venda realizar-se-á no prazo máximo de 30 dias, após reunida toda a documentação para o efeito.

Face ao exposto, serve o presente para comunicar aos interessados (confinantes) que podem exercer o direito legal de preferência que lhes assiste, nos termos do disposto nos artigos 1380º e 1409º do Código Civil, no prazo máximo de 8 dias a contar da presente publicação, sob pena de caducidade.

Castelo Branco, 22 de Outubro de 2024

Fernando Andrade Lopes

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas vinte e três do livro de notas número trezentos e oitenta e quatro-G, **JOAQUIM DUARTE LOPES**, NIF 156 503 654 e sua mulher, **MARIA ELISIÁRIA LOUREIRO NELAS**, NIF 163 940 142, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Escalos de Baixo, concelho de Castelo Branco e ela natural da freguesia de Cabrela, concelho de Montemor-o-Novo, residentes na Rua de Santa Teresinha, lote 1, Aires, Palmela, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano** composto por um edifício de rés do chão e primeiro andar e logradouro, com a superfície coberta de cento e vinte, virgula, setenta metros quadrados e descoberta de quatrocentos e vinte e nove, virgula, trinta metros quadrados, destinado a habitação, sito na Avenida Mártires da Pátria, União das Freguesias de Escalos de Baixo e Mata, extinta freguesia de Escalos de Baixo, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número trezentos e vinte cinco/Freguesia de Escalos de Baixo, com o registo de aquisição de parte a favor de Domingos Lopes, casado, residente em Escalos de Baixo, pela apresentação dez, de vinte e nove de Fevereiro de mil novecentos e quarenta e quatro e da parte restante a favor do mesmo Domingos Lopes, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Josefina do Rosário Esteves, residente na Avenida Mártires da Pátria, em Escalos de Baixo, pela apresentação dez, de vinte e dois de Dezembro de mil novecentos e noventa e dois, encontrando-se o prédio inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Josefina do Rosário Esteves, sob o artigo 1042, da União das Freguesias de Escalos de Baixo e Mata, o qual provem do artigo 766 da extinta freguesia de Escalos de Baixo, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte e oito mil novecentos e sessenta euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco, dezasseis de Outubro de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas trinta e oito do livro de notas número trezentos e oitenta e quatro-G, **ANTÓNIO MARQUES MENDES**, NIF 122 455 487 e sua mulher, **MARIA LEONOR LOPES DOS SANTOS MARQUES**, NIF 122 455 495, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural de Luanda, Angola e ela natural da freguesia de Fiães, concelho de Trancoso, residentes na Rua do Cruzeiro, n.º 10, Sobral do Campo, freguesia de Ninho do Açor e Sobral do Campo, concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio misto**, composto por pinhal, cultura arvense-granitos, figueiras, olival, cultura arvense em olival, oliveiras, mato, cultura arvense de regadio, leitões de curso de água, prado natural, sobreiros e um edifício de cave e rés do chão destinado a arrecadação, um anexo que serve de telheiro e logradouro, com a área total de vinte e um mil cento e vinte metros quadrados, na qual está incluída a superfície coberta de trinta, virgula, vinte metros quadrados, sito em Hortas, União das Freguesias de Ninho do Açor e Sobral do Campo, extinta freguesia de Sobral do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com João Francisco Duarte D'Ascensão e outro, do sul com herdeiros de Maria do Rosário dos Reis, do nascente com Maria da Conceição dos Santos e outros e do poente com José Marques Ricardo e outro, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial rústica, em nome de José Marques Ricardo e herdeiros de Maria da Anunciação Mendes sob o artigo 210, secção J, da União das Freguesias de Ninho do Açor e Sobral do Campo, o qual provem do artigo 210, secção J da extinta freguesia de Sobral do Campo, com o valor patrimonial atual e atribuído de sessenta e sete euros e cinquenta e seis cêntimos e inscrito na matriz predial urbana, em nome de herdeiros de José Marques sob o artigo 955 da União das Freguesias de Ninho do Açor e Sobral do Campo, o qual provem do artigo 622 da extinta freguesia de Sobral do Campo, com o valor patrimonial atual e atribuído de três mil cento e quarenta e seis euros e cinquenta cêntimos, perfazendo o valor patrimonial total e atribuído de três mil duzentos e catorze euros e seis cêntimos.

Castelo Branco, dezassete de Outubro de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas vinte seis do livro notas número trezentos e oitenta e quatro-G, **JOSÉ LOURENÇO FERREIRA**, NIF 138 095 507 e sua mulher, **MARIA JOAQUINA TALHINHAS MACHADO FERREIRA**, NIF 154 632 090, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco e ela natural da freguesia de Rio de Moinhos, concelho de Borba, residentes na Rua de Alfazema, n.º 16, Belverde, Amora, Seixal, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por cultura arvense, oliveiras, mato e pinhal, com a área de oitocentos metros quadrados, sito em Olival, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Cidália dos Santos Mateus e herdeiros de Joaquim Lourenço, do sul com Manuel Gonçalves Nunes, do nascente com Manuel Rodrigues e outros e do poente com Manuel Rodrigues Ferreira e linha de água, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José António Ferreira, sob o artigo 186, secção FS, com o valor patrimonial atual e atribuído de dois euros e noventa e seis cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por pinhal, construção rural, figueiras, mato, cultura arvense de regadio e leitões de curso de água, com a área de treze mil trezentos e vinte metros quadrados, sito em Vale de Grou, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria Luísa Mateus Rodrigues Afonso e Alfredo Nunes, do sul com Natália Gonçalves dos Santos e outro, do nascente com herdeiros de José Lourenço Gonçalves e do poente com José Roque Novo, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José António Ferreira, sob o artigo 15, secção FV, com o valor patrimonial atual e atribuído de noventa e sete euros e um cêntimo.

Três - prédio rústico, composto por cultura arvense, cultura arvense de regadio e citrinos, com a área de cinco mil oitocentos e oitenta metros quadrados, sito em Vau, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Maria José e herdeiros de José Roque e outro, do sul com herdeiros de Maria José e José Rodrigues Lourenço, do nascente com herdeiros de Conceição Lourenço e do poente com José Lourenço, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Josefina das Dores, sob o artigo 124, secção FZ, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte e nove euros.

Quatro - prédio rústico, composto por cultura arvense de regadio, cultura arvense, mato e pinhal, com a área de doze mil cento e sessenta metros quadrados, sito em Piçarra Lisa, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Maria José e herdeiros de Ventura Roque e outros, do sul com Maria da Conceição Lourenço Marques e outros, do nascente com herdeiros de Manuel Rodrigues e herdeiros de Fernando Ambrósio e do poente com herdeiros de Maria José e herdeiros de Ventura Roque, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Josefina das Dores, sob o artigo 215, secção GH, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte euros e treze cêntimos.

Cinco - prédio rústico, composto por mato, com a área de seis mil setecentos e vinte metros quadrados, sito em Varzeas, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de José Dias e Manuel António Lancinha, do sul com Manuel Nunes e herdeiros de Manuel Veríssimo, do nascente com Isilda Conceição Roque e outros e do poente com herdeiros de José Dias, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Josefina das Dores, sob o artigo 208, secção GM, com o valor patrimonial atual e atribuído de dois euros e cinco cêntimos.

Seis - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de mil quinhentos e sessenta metros quadrados, sito em Ameixeira, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Candida de Almeida Peres de Almeida e outros, do sul com herdeiros de José Lourenço Nunes, do nascente com herdeiros de José Lourenço Nunes e Manuel Nunes Gonçalves e do poente com herdeiros de Manuel Peres de Almeida, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Francisco Lourenço, sob o artigo 79, secção GP, com o valor patrimonial atual e atribuído de cinco euros e quarenta e seis cêntimos.

Sete - prédio rústico, composto por cultura arvense e oliveiras, com a área de cinco mil cento e vinte metros quadrados, sito em Linhares Ferreira, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel Rodrigues, do sul com Ilda Rodrigues Coelho, do nascente com herdeiros de José Lourenço Gonçalves e do poente com herdeiros de José Lourenço Gonçalves e outros, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Josefina das Dores, sob o artigo 61, secção GQ, com o valor patrimonial atual e atribuído de quatro euros e quarenta e quatro cêntimos.

Oito - prédio rústico, composto por cultura arvense e pinhal, com a área de três mil novecentos e sessenta metros quadrados, sito em Cova da Raposa, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Ermelinda de Almeida e Manuel Gonçalves Nunes, do sul com herdeiros de Américo Rodrigues Ferreira, outros e caminho, do nascente com caminho e Rio Ocreza e do poente com herdeiros de Maria Gonçalves e herdeiros de Adelino Nunes, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José António Ferreira, sob o artigo 90, secção GS, com o valor patrimonial atual e atribuído de cinco euros e oitenta cêntimos.

Nove - prédio rústico, composto por cultura arvense e oliveiras, com a área de cento e sessenta metros quadrados, sito em Tapada da Fonte, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Manuel da Conceição Gonçalves, do sul com Idalina Gonçalves dos Santos Madeira, do nascente com José de Almeida Nunes e do poente com Carlos Manuel Serrasqueira Rito e outro, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José António Ferreira, sob o artigo 171, secção GT, com o valor patrimonial atual e atribuído de sessenta e oito cêntimos.

Dez - prédio rústico, composto por cultura arvense e oliveiras, com a área de cinquenta e dois metros quadrados, sito em Fonte, freguesia

de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Amável Rodrigues Gonçalves e outros, do sul com herdeiros de Albertino Roque Alexandre e outros, do nascente com herdeiros de José Roque e do poente com herdeiros de Maria Augusta Gonçalves, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José António Ferreira, sob o artigo 181, secção GT, com o valor patrimonial atual e atribuído de sessenta e oito cêntimos.

Onze - prédio rústico, composto por olival, cultura arvense em olival, leitões de curso de água e mato, com a área de dezoito mil seiscentos e quarenta metros quadrados, sito em Oliveirinhas, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José António Roque, do sul com Maria Alzira Roque de Almeida e outros, do nascente com Maria Alzira Roque de Almeida e outros e do poente com herdeiros José Nunes Gonçalves e outros, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Simão Nunes Rodrigues e herdeiros de José António Ferreira, sob o artigo 16, secção GV, com o valor patrimonial atual e atribuído de dezanove euros e vinte e dois cêntimos.

Doze - metade do prédio rústico, composto por olival, cultura arvense em olival, leitões de curso de água e terreno estéril, com a área de sete mil seiscentos e oitenta metros quadrados, sito em Vermelheira, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Joaquim Lourenço Nunes, do sul com João Lourenço e Valentim Lourenço, do nascente com caminho e Rio Ocreza e do poente com herdeiros Maria Gonçalves e outros, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Josefina das Dores sob o artigo 33, secção GV, com o valor patrimonial atual e atribuído de cinco euros e dezoito cêntimos correspondente à dita fração de metade.

Treze - prédio rústico, composto por olival, cultura arvense em olival, leitões de curso de água e terreno estéril, com a área de mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, sito em Foz da Líria, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Rogério António Rodrigues Lourenço e outros, do sul com Manuel Gonçalves Nunes, Adélia Santos e outros, do nascente com Rio Ocreza e do poente com herdeiros de Eduardo Roque e herdeiros de Maria Nunes, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José António Ferreira sob o artigo 42, secção GV, com o valor patrimonial atual e atribuído de dois euros e vinte sete cêntimos.

Catorze - prédio rústico, composto por olival e cultura arvense em olival, com a área de setecentos e sessenta metros quadrados, sito em Barreira da Foz da Líria, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Manuel Gonçalves Nunes e outros, do sul e do poente com Adélia dos Santos e outros e do nascente com herdeiros de Eduardo Roque e Manuel Gonçalves Nunes, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Simão Nunes Rodrigues e herdeiros de José António Ferreira sob o artigo 48, secção GV, com o valor patrimonial atual e atribuído de um euro e oitenta e dois cêntimos.

Quinze - metade do prédio rústico, composto por olival, cultura arvense em olival, mato, pinhal, leitões de curso de água e terreno estéril, com a área de três mil seiscentos e oitenta metros quadrados, sito em Farinheira, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Marques, Maria Isabel Nunes de Almeida e outros, do sul com herdeiros de José Nunes Gonçalves, do nascente com Rio Ocreza e do poente com herdeiros de Joaquim Lourenço Nunes e outros, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Josefina das Dores sob o artigo 14, secção GU, com o valor patrimonial atual e atribuído de um euro e sessenta e cinco cêntimos, correspondente à dita fração de metade.

Dezasseis - prédio rústico, composto por cultura arvense e mato, com a área de treze mil e seiscentos metros quadrados, sito em Farralhão, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com João Lourenço Gonçalves, Josefina das Dores e outro, do sul com herdeiros de José Lourenço Gonçalves e outros, do nascente com Rafael Lourenço Gonçalves e herdeiros de Maria da Piedade e do poente com Armando de Oliveira Roque e outros, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Josefina das Dores sob o artigo 119 secção GU, com o valor patrimonial atual e atribuído de seis euros e quinze cêntimos.

Dezassete - prédio rústico, composto por cultura arvense em olival, olival, leitões de curso de água e terreno estéril, com a área de mil seiscentos e oitenta metros quadrados, sito em Casas de Arinto, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Helena do Rosário Pires e outros, do sul com herdeiros de Conceição Lourenço e Rio Ocreza, do nascente com Rio Ocreza e do poente com herdeiros de Maria Eugénia Roque Gonçalves Nunes, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Josefina das Dores sob o artigo 151 secção HJ, com o valor patrimonial atual e atribuído de três euros e cinquenta e três cêntimos.

Dezoito - prédio misto, composto por um edifício de rés do chão com logradouro destinado a habitação e cultura arvense, construção rural, mato, figueiras e oliveiras, com a área total sete mil e duzentos metros quadrados, na qual está incluída a superfície coberta do mencionado edifício de cento e oitenta e sete, virgula, setenta e oito metros quadrados e descoberta do seu logradouro de cinquenta e dois, virgula, vinte e dois metros quadrados, sito em Calvos ou Cabeço, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Adelino Nunes e outros, do sul com herdeiros de Maria Roque e Manuel Gonçalves Nunes, do nascente com Vera Catarina Gonçalves Rodrigues e outros e do poente com via pública, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial urbana em nome de Josefina das Dores sob o artigo 3095, pendente de alteração matricial pedida em sete de Outubro de dois mil e vinte e quatro, com o valor patrimonial atual e atribuído de dezasseis mil duzentos e quarenta euros e inscrito na respetiva matriz predial rústica em nome de Josefina das Dores sob o artigo 230, secção GT, com o valor patrimonial atual e atribuído de onze euros e sessenta cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco dezasseis de Outubro de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

COM UM INVESTIMENTO SUPERIOR A 275 MIL EUROS

Inaugurado o relvado sintético do Estádio Municipal de Idanha

No passado domingo, 20 de outubro, foi inaugurado o novo relvado sintético do Estádio Municipal de Idanha-a-Nova.

A obra representa um investimento de 275,5 mil euros por parte da Câmara de Idanha-a-Nova, que visa não só responder às crescentes necessidades de utilização da infraestrutura desportiva, mas também reduzir os custos de manutenção e melhorar a eficiência hídrica e energética do sistema de rega.

Na cerimónia de inauguração, o presidente da Câmara, Armindo Jacinto, destacou a importância do projeto para o desenvolvimento desportivo do concelho: "A instalação deste relvado sintético é um investimento numa infraestrutura que servirá o concelho por muitos anos e suportará a intensa atividade do Club União Idanhense (CUI)".

O autarca relembrou ain-



Armindo Jacinto e Manuel Candeias na inauguração

da a requalificação da sede do CUI, concluída em 2021, um investimento de 629 mil euros da autarquia com o apoio do programa operacional Centro 2020. "Agora, esta nova obra assegura melhores condições para os 120 atletas de futebol de formação e sénior, e abre a porta a novas oportunidades para outras associações e eventos

que também utilizam o Estádio Municipal", continuou.

O presidente da Câmara adiantou que está igualmente prevista a requalificação do Complexo Desportivo das Termas de Monfortinho.

A inauguração do relvado foi assinalada com uma vitória do Club União Idanhense, que goleou o CDRC Vila Velha de

Ródão por 8-1.

O presidente do CUI, João Mascarenhas Duarte, aproveitou a ocasião para agradecer o apoio do Município e das Juntas de Freguesia do concelho: "Este é, sem dúvida, um dia feliz para o CUI e para Idanha, que passa a ter no Estádio Municipal o seu 'quartel-general' na área do desporto".

Também presente na cerimónia, o presidente da Associação de Futebol de Castelo Branco, Manuel Candeias, enalteceu o investimento da Câmara de Idanha-a-Nova, afirmando que "os atletas do CUI passam a contar com um palco de qualidade para a prática do futebol".

Manuel Candeias expressou ainda a vontade de trazer jogos de âmbito de seleção para o Estádio Municipal de Idanha-a-Nova, reforçando a projeção do concelho no mapa desportivo do distrito.

Resultados e Classificações

FUTEBOL - TAÇA DE PORTUGAL

3ª Eliminatória - 20 de outubro		2ª Eliminatória - 22 de setembro	
SC Covilhã	3-2 Moncarapachense	Alcains	4-1 Fut. Benfica
Leixões	2-1 Alcains	Alpendorada	3-0 Sertanense
		SC Covilhã	4-0 Sp. Pombal

FUTEBOL - LIGA 3 SÉRIE B

3ª Jornada	Classificação
16/11 L. dos Açores - 1º Dezembro	Equipa Pts ...J
8ª Jornada - 5 de outubro	
SC Covilhã 1-0 FC Oliv. Hospital	1 Belenenses 18 8
1º Dezembro 1-2 Académica OAF	2 Atlético CP 15 8
Lus. dos Açores 1-2 U. Santarém	3 U. Santarém 13 8
Belenenses 1-1 Sporting B	4 Sporting B 12 8
Atlético CP 4-0 Caldas SC	5 Caldas SC 12 8
9ª Jornada - 26 de outubro	6 Académica OAF 9 8
FC Oliv. Hospital - Atlético CP	7 1º Dezembro 9 7
U. Santarém - SC Covilhã	8 SC Covilhã 8 8
27/10 Caldas SC - 1º Dezembro	9 FC Oliv. Hospital 6 8
Académica OAF - Belenenses	10 Lusitânia dos Açores... 5 7
28/10 Sporting B - Lusit. dos Açores	

FUTEBOL - C. PORTUGAL SÉRIE C

6ª Jornada - 6 de outubro	Classificação
Mortágua FC 0-0 Benf. C. Branco	Equipa Pts ...J
Marialvas 1-2 Alcains	1 O Elvas 16 6
Aronches e Benf. 1-0 Peniche	2 Arronches e Benfica... 14 6
O Elvas 1-0 Marinhense	3 FC Alverca B 12 6
Pêro Pinheiro 2-1 Sertanense	4 Peniche 10 6
CD Fátima 1-0 União 1919	5 União 1919 8 6
FC Alverca B 2-0 Sp. Pombal	6 Pêro Pinheiro 7 6
7ª Jornada - 27 de outubro	7 Marinhense 7 6
Benf. C. Branco - Marialvas	8 Alcains 7 6
Sp. Pombal - Alcains	9 CD Fátima 6 6
Peniche - Mortágua FC	10 Benf. Castelo Branco.. 6 6
Marinhense - Arronches e Benf.	11 Marialvas 5 6
Sertanense - CD Fátima	12 Sp. Pombal 5 6
União 1919 - O Elvas	13 Sertanense 4 6
FC Alverca B - Pêro Pinheiro	14 Mortágua FC 4 6

FUTEBOL - DISTRITAL 1ª FASE

1ª Jornada	Classificação
01/11 Ág. do Moradal - UD Belmonte	Equipa Pts ...J
5ª Jornada - 20 de outubro	
ADC Proença 0-2 Pedrógão	1 Idanhense 12 5
Vit. Sernache 2-1 Ac. Fundão	2 Vit. Sernache 12 4
Idanhense 8-1 Vila V. de Ródão	3 Pedrógão 8 5
Águias do Mor. 3-1 Atalaia do Campo	4 Águias do Moradal 7 4
6ª Jornada - 27 de outubro	5 Ac. Fundão 7 5
Vila V. de Ródão - Vit. Sernache	6 Atalaia do Campo 5 4
Atalaia do Campo - Idanhense	7 ADC Proença-a-Nova.. 1 4
Pedrógão - UD Belmonte	8 UD Belmonte 1 3
Ac. Fundão - ADC Proença	9 Vila Velha de Ródão ... 0 4

FUTSAL - I LIGA

1ª Jornada - 12 de outubro	Classificação
16/10 SC Braga 4-2 Leões Porto Salvo	Equipa Pts ...J
29/10 Elétrico - ADCR Caxinas	
2ª Jornada - 19 de outubro	
AD Fundão 3-2 Lus. dos Açores	1 Benfica 6 2
Ferreira do Zêzere 2-4 Dínamo Sanj.	2 Quinta dos Lombos 6 2
ADCR Caxinas 0-1 Torreense	3 Torreense 6 2
Qta dos Lombos 5-3 SC Braga	4 Sporting 3 1
Benfica 7-0 Elétrico	5 SC Braga 3 2
30/10 Leões P. Salvo - Sporting	6 Dínamo Sanjoanense .. 3 2
3ª Jornada - 25 de outubro	7 AD Fundão 3 2
Torreense - Dínamo Sanj.	8 ADCR Caxinas 0 1
26/10 L. dos Açores - Leões P. Salvo	9 Leões Porto Salvo 0 1
27/10 Elétrico - AD Fundão	10 Ferreira do Zêzere 0 2
ADCR Caxinas - Benfica	11 Lusitânia dos Açores ... 0 2
13/11 SC Braga - Ferreira do Zêzere	12 Elétrico 0 1
Sporting - Qta dos Lombos	

Raquel Mendes vai ao Mónaco

A atleta Raquel Mendes, praticante de natação na Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) de Castelo Branco, foi convocada para representar o Special Olympics Portugal no evento desportivo Princess

Charlene Special Olympics European Swimming Meeting.

Este evento decorrerá no principado do Mónaco, entre os dias 25 a 28 de outubro e contará com a presença de 28 nações onde participarão cerca de 200 nadadores de toda a

Europa, a prova terá lugar no Centro Náutico Príncipe Albert II. A comitiva do Special Olympics Portugal será representada por 4 atletas de vários pontos do País. A atleta albicastrense irá participar nas provas de 50m bruços e 100m livres.

Ainda de acrescentar que a preparação desportiva da atleta tem sido executada pelo Técnico de Desporto Adaptado Pedro Pires e conta com o apoio das Piscinas Municipais de Castelo Branco e da Piscina do Centro Social Padres Redentoristas.

FUTSAL - III DIV. - 1ª FASE - SÉRIE B

1ª Jornada	Classificação
11/12 Saavedra Guedes - ABC Nelas	Equipa Pts ...J
2ª Jornada - 12 de outubro	
Vilaverdense 4-1 Mendiga	1 Viseu 2001 6 2
Arnal 3-1 CS Évora de Alc.	2 Amarense 6 2
ABC Nelas 1-5 Viseu 2001	3 Vilaverdense 4 2
Penamacorense 4-4 Saavedra Guedes	4 Mendiga 3 2
Lobitos Futsal 1-3 Amarense	5 NSCP Pombal 3 2
NSCP Pombal 2-1 GD Beira Ria	6 Arnal 3 2
3ª Jornada - 26 de outubro	7 Saavedra Guedes 1 1
Saavedra Guedes - Vilaverdense	8 GD Beira Ria 1 2
ABC Nelas - Penamacorense	9 Lobitos Futsal 1 2
Amarense - Arnal	10 CS Évora de Alcobça . 1 2
Mendiga - NSCP Pombal	11 Penamacorense 1 2
GD Beira Ria - Lobitos Futsal	12 ABC Nelas 0 1
27/10 Viseu 2001 - CS Évora de Alc.	

FUTSAL - II DIV. - 1ª FASE - SÉRIE B

3ª Jornada - 19 de outubro	Classificação
SC Barbarense 1-2 B. Boa Esperança	Equipa Pts ...J
Portimonense 7-3 AMSAC	1 CS São João 7 3
CF Sassoios 0-0 Belenenses	2 Burinhosa 7 3
Burinhosa 7-4 ACD Ladoeiro	3 Leões Porto Salvo B 7 3
ADR Retaxo 1-8 CS São João	4 CF Sassoios 5 3
Leões P. Salvo B 4-3 UPVN	5 Belenenses 5 3
4ª Jornada - 26 de outubro	6 Portimonense 4 3
B. Boa Esperança - ADR Retaxo	7 UPVN 4 3
ACD Ladoeiro - Portimonense	8 Bairro Boa Esperança . 4 3
AMSAC - CF Sassoios	9 AMSAC 3 3
UPVN - Burinhosa	10 ACD Ladoeiro 1 3
Belenenses - SC Barbarense	11 ADR Retaxo 1 3
27/10 CS São João - Leões P. Salvo B	12 SC Barbarense 0 3

FUTSAL - TAÇA DE PORTUGAL

1ª Eliminatória - 19 de outubro
Lobitos Futsal 3-1 Penamacorense
CA Mogadouro 5-3 GD Mata

**Mª Júlia Costa**

Faleceu no passado dia 16 de outubro de 2024, Maria Júlia Nogueira Costa, de 92 anos de idade era natural de Sobreira Formosa e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netas, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**Clara Ramalho**

Faleceu, no passado dia 15 de outubro de 2024, Clara de Jesus Ramalho, de 92 anos de idade, natural de Ninho de Açor e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**António Justo**

Faleceu, no passado dia 19 de outubro de 2024, António Figueiredo Justo, de 88 anos de idade, natural e residente em Zebreira.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Helena Luzio**

Faleceu no passado dia 19 de outubro de 2024, Maria Helena Coelho Grencho Luzio, de 86 anos de idade era natural de São Sebastião da Pedreira, Lisboa e residia em Queluz. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**Mª José Vinagre**

Faleceu, no passado dia 18 de outubro de 2024, Maria José Parreira Vinagre, de 94 anos de idade, natural e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Eugénia Beirão**

Faleceu, no passado dia 19 de outubro de 2024, Maria Eugénia Ribeiro Gonçalves Beirão, de 87 anos de idade, natural de Santo André das Tojeiras e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Irene Esteves**

Faleceu no passado dia 17 de outubro de 2024, Irene Esteves, de 98 anos de idade, natural de Mata e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus cuidadores na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**Ilda Oliveira**

Faleceu, no passado dia 18 de outubro de 2024, Ilda Jorge Eusébio Oliveira, de 85 anos de idade, natural e residente em Tinalhas.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Joaquim Belo**

Faleceu, no passado dia 20 de outubro de 2024, Joaquim Dias Belo, de 85 anos de idade, natural de Benquerenças e residente em Entroncamento.

AGRADECIMENTO

Sua filha, neto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mário Rodrigues**

Faleceu no passado dia 18 de outubro de 2024, Mário Dias Rodrigues, de 93 anos de idade, natural de Ladoeiro e residente em Buraca.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, neto e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**António Castanheira**

Faleceu, no passado dia 18 de outubro de 2024, António Dias Castanheira, de 89 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Celinia Lopes**

Faleceu, no passado dia 22 de outubro de 2024, Celinia Maria Rodrigues Lopes, de 44 anos de idade, natural de Penha Garcia e residente em Idanha-a-Nova.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filha, pais e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Forte**

Faleceu, no passado dia 14 de outubro de 2024, José Salvado Forte, de 89 anos de idade, natural e residente em Alcains.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Domingos Guedelha**

Faleceu, no passado dia 16 de outubro de 2024, Domingos Lopes Guedelha, de 86 anos de idade, natural de Águas, Penamacor e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A família agradece ainda, de forma especial, à Unidade de Cuidados Intermediários e ao Serviço de Pneumologia da ULS de Castelo Branco por todo o profissionalismo, carinho, apoio e dedicação com que sempre cuidaram do seu ente querido.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Bartolomeu Pires**

Faleceu, no passado dia 16 de outubro de 2024, Bartolomeu dos Santos Pires, de 81 anos de idade, natural e residente em Salgueiro do Campo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, genro, netos, bisneta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

A família informa que se irá realizar a Missa de 7.º Dia no próximo domingo, dia 27 de outubro, pelas 10:30h, na Igreja Matriz de Salgueiro do Campo. Desde já agradecem a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Carlos Matias

Faleceu no passado dia 19 de outubro de 2024, Carlos Alberto Matias, de 75 anos, natural e residente em Almaceda, Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar.

O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Mª Conceição Baião

Faleceu no passado dia 16 de outubro de 2024, Maria da Conceição Rodrigues David Baião, de 92 anos, natural de Alcains e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Filha, genro, netos(as) e bisnetos(as), na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar.

A família deixa ainda um especial agradecimento à Equipa do Lar Centro Social Taberna Seca e respetivos funcionários que tão bem cuidou do seu familiar.

O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Amável Dias

Faleceu no passado dia 16 de outubro de 2024, Amável Manuel Gonçalves Dias, de 69 anos, natural de Rapoula, Sarzedas e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

A família de Amável Manuel Gonçalves Dias vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar. E deixam um especial agradecimento a todo o profissionalismo, carinho e dedicação prestado ao seu querido enquanto precisou de todos os cuidados médicos (Hospital, Bombeiros, Santa Casa da Misericórdia e Cuidados Continuados de Castelo Branco). Conforta-lhes saber que esteve rodeado de pessoas que deram sempre o seu melhor.

O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Rádio Castelo Branco

A sua rádio sempre consigo!

92 FM | www.radiocastelobranco.pt



Avenida 1º Maio, nº 89, 1º esq. | 6000-086 Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
contactos : 272 347 346 | 969 769 492

**CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE
ANA MARGARIDA CARROLA
NOTÁRIA**

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia dezoito de outubro de dois mil e vinte e quatro, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número quarenta e seis, de folhas cento e trinta e oito a folhas cento e quarenta, escritura de Justificação, na qual, a "FREGUESIA DE SALVADOR", pessoa coletiva número 509 006 973, com sede na Rua Artur Pereira da Silva, n.º 1 A, na freguesia de Salvador, concelho de Penamacor, declarou ser dona e legítima possuidora, dos seguintes prédios, na freguesia de Salvador, concelho de Penamacor e não descritos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor: **1) Rústico**, sito ou denominado Cabeço Ferro, composto de pinhal, com a área de novecentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de Vicente Justino, de sul e poente com Dina de Jesus Silva Viegas e Cristoph Jacques Aregay e de nascente com caminho público, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 4 Secção G; **2) Rústico**, sito ou denominado Ferradura, composto de olival, cultura arvensis em olival, cultura arvensis e sobreiros, com a área de dois mil trezentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com urbano de Maria Rosa Gonçalves, de sul e nascente com caminho e de poente com linha de água, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 110 Secção G; **3) Urbano**, sito na Rua Direita, composto de edifício de dois pisos e logradouro, com a superfície coberta de quinze metros quadrados e logradouro de seis metros quadrados, a confrontar de norte, sul e poente com rua pública e de nascente com Joaquim Justino, inscrito na respetiva matriz predial urbana sob o artigo 194. Que a acima mencionada Freguesia possui estes imóveis em nome próprio, por os haver adquirido, o identificado na alínea um), no ano de mil novecentos e oitenta e quatro, por doação meramente verbal de Francisco João Moreira, viúvo, residente que foi em Salvador, o identificado na alínea dois), no ano de mil novecentos e oitenta e quatro, por doação meramente verbal de Maria da Piedade Trigueiros de Martel Seabra, viúva, residente em Idanha-a-Nova e o identificado na alínea três), mil novecentos e oitenta, por doação meramente verbal de Maria Joaquina Serrano e marido Manuel Filipe Serrano, residentes em Ramada, Odivelas. Que se encontra na posse dos mencionados prédios há mais de vinte anos, mas dada a forma de aquisição, não tem título formal que lhe permita requerer o registo a seu favor.

Belmonte, 26 de setembro de 2024.

Está conforme o original.

A Notária
(Ana Margarida Silva Carrola)

**Gazeta
DO INTERIOR**

**APRESENTA CONDOLÊNCIAS
ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS**

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cinquenta e oito livro notas número trezentos e oitenta e quatro-G, **DIOGO FERNANDO SALVADO RAPOSO**, NIF 239 515 536, solteiro, maior, natural da freguesia de Campo Grande, concelho de Lisboa, residente na Alameda da Europa, n.º 13, 7.º andar A, Covilhã, freguesia Covilhã e Canhoso, concelho de Covilhã, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por figueiras, oliveiras e vinha, com a área de mil setecentos e sessenta metros quadrados, sito em Rebolosa, freguesia de Aranhas, concelho de Penamacor, a confrontar do norte com Manuel Landeiro e herdeiros de Vicente Ferreira dos Santos, do sul com herdeiros de José Raposo Júnior, herdeiros de José Nunes Júnior e outros, do nascente com herdeiros de Vicente Ferreira dos Santos e do poente com Manuel Landeiro e herdeiros de José Raposo Júnior, omissos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José António Landeiro Ribeiro, sob o artigo 103, secção B, com o valor patrimonial atual e atribuído de cento e trinta e sete euros e trinta e nove cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de mil trezentos e sessenta metros quadrados, sito em Barroca Funda, freguesia de Aranhas, concelho de Penamacor, a confrontar do norte e do nascente com Diogo Fernando Salvado Raposo, do sul com Domingos Robalo Salvado e Diogo Fernando Salvado Raposo e do poente com António Manuel Timoteo Alvite dos Santos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Branca Landeira Ferreira, sob o artigo 7, secção C, com o valor patrimonial atual e atribuído de onze euros e sessenta e três cêntimos.

Três - prédio rústico, composto por cultura arvensis, com a área de dois mil metros quadrados, sito em Lomba, freguesia de Aranhas, concelho de Penamacor, a confrontar do norte com Diogo Fernando Salvado Raposo, do sul com Manuel das Neves Rapoula, Maria Neves da Silva e outros, do nascente com caminho público e do poente com Rui Landeiro Mendes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José António Landeiro Ribeiro, sob o artigo 58, secção C, com o valor patrimonial atual e atribuído de cinco euros e setenta e um cêntimos.

Quatro - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de três mil novecentos e vinte metros quadrados, sito em Vale Potros, freguesia e concelho de Penamacor, a confrontar do norte com caminho público e Diogo Fernando Salvado Raposo, do sul com herdeiros de Lúcia Eugénia e Diogo Fernando Salvado Raposo, do nascente com herdeiros de Amorim dos Reis Rapoula e Maria Borrega Pereira e do poente com caminho público e herdeiros de Lúcia Eugénia, omissos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Maria de Fátima dos Santos Reis, Fernando Alberto dos Santos Pires, António Manuel dos Santos Reis, José Vicente dos Santos Reis e Henrique dos Santos Reis, sob o artigo 41, secção BG, com o valor patrimonial atual e atribuído de trinta e três euros e trinta e seis cêntimos.

Cinco - prédio rústico, composto por oliveiras, pastagem ou pasto e pinhal, com a área de cinco mil cento e vinte metros quadrados, sito em Vale Potros, freguesia e concelho de Penamacor, a confrontar do norte com caminho público, Maria de Fátima dos Santos Reis e outros, do sul com Diogo Fernando Salvado Raposo, do nascente com Diogo Fernando Salvado Raposo e Maria de Fátima dos Santos Reis e outros e do poente com caminho público, omissos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Lúcia Eugénia, sob o artigo 42, secção BG, com o valor patrimonial atual e atribuído de trinta e nove euros e noventa e quatro cêntimos.

Castelo Branco, vinte e um de Outubro de dois mil e vinte e quatro.

A Notária
(Maria de Jesus Folgado Leal Prudente)

COMPRA

■ **ANTIGUIDADES:** Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratas, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijuteria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim. Loja: Mercado Municipal (Praça), Castelo Branco. Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional).

CAVALHEIRO

VIÚVO, deseja encontrar SENHORA

séria, dos 70 aos 75 anos, zona de Castelo Branco e boa dona de casa, para fazer vida a dois.

Contactar: 924 365 152 (Chamada para rede móvel nacional)

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cinquenta e cinco do livro de notas número trezentos e oitenta e quatro-G, **MARTINHO LOPES DE CARVALHO**, NIF 162 595 395, natural da freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Maria José Duarte Dias de Carvalho, residente na Rua Dr. Francisco Palmeiro, lote 139, 1.º andar direito, Quinta da Granja, em Castelo Branco, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, composto por uma parcela de terreno destinada a logradouro, com a área de oitenta e nove, virgula, oitenta metros quadrados, sito na Rua 25 de Abril, s/n, freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Martinho Lopes de Carvalho, do sul com Ilda Maria Lopes Santos Preto, do nascente com Ana Cristina Infante Cigano Costa e do poente com Maria Emília Neves Marques, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Martinho Lopes de Carvalho sob o artigo 5094, com o valor patrimonial atual e atribuído de duzentos e setenta euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco, dezoito de Outubro de dois mil e vinte e quatro.

A Notária
(Maria de Jesus Folgado Leal Prudente)

Sudoku Caos por Joaquim Bispo

6					1			
	2		8	7				
		3	1					7
					9	3	8	
	9			3				6
4	6			8		7		
2		6			7			9
		7				8		
	8		3					4

Solução

4	7	9	2	6	3	5	8	1
3	6	8	5	1	2	7	4	9
8	9	1	7	4	5	6	3	2
2	5	7	3	8	9	1	6	4
6	4	1	8	3	7	2	9	5
5	8	3	9	2	6	4	1	7
7	2	6	4	9	1	3	5	8
1	4	5	6	7	8	9	2	3
9	3	2	1	5	4	8	7	6

DIFICULDADE: Baixa
OBJETIVOS: Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 1 a 9.

NOTA: Em cada linha, coluna ou bloco não pode haver repetições.

DICA: Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.



NO ÂMBITO DO DIA NACIONAL DAS ACESSIBILIDADES

Câmara de Ródão lança inquérito para identificar obstáculos à acessibilidade

A Câmara de Vila Velha de Ródão associou-se à comemoração do Dia Nacional das Acessibilidades, que se assinala a 20 de outubro, através da promoção de uma ação de sensibilização para a identificação dos obstáculos à acessibilidade no Concelho e para a qual desafia os municípios a

participar e a ajudar a tornar o município mais inclusivo e acessível.

Assim, até dia 31 de outubro está disponível um formulário *on-line* na página e nas redes sociais da Câmara de Vila Velha de Ródão, assim como em formato papel, na Casa de Artes e Cultura do Tejo, através

do qual se pede a colaboração dos munícipes para a identificação dos pontos negros no que respeita à acessibilidade que encontram na sua rua ou localidade.

Passadeiras mal rebaixadas; rampas de acesso com mais de seis por cento de inclinação; edifícios sem acessibilidade;

passeios sem manutenção, com buracos ou obstáculos à circulação; casas de banho não adaptadas e sem espaço de circulação ou balcões não rebaixados, são alguns dos obstáculos mais comuns e que se pede que sejam identificados, inclusive através do envio de uma fotografia do local.

O presidente da Câmara, Luís Pereira afirma que “o nosso objetivo é dar início a um levantamento aprofundado dos obstáculos à acessibilidade que existem no Concelho, de forma a podermos planejar uma intervenção que, no longo prazo, permita resolver os problemas identificados e torne

o Concelho mais acessível e inclusivo para todos aqueles que têm dificuldades motoras, o que inclui não apenas as pessoas com deficiência motora, mas também a população idosa, quem utiliza carrinhos de bebé ou quem tem mobilidade reduzida permanente ou temporária”.

Relógios atrasam uma hora



A Hora de Inverno começa no próximo fim de semana, mais concretamente na noite de sábado, 26 de outubro, para domingo, 27 de outubro. Assim,

quando forem duas horas os relógios devem ser atrasados 60 minutos, regressando à uma hora.

Vila de Rei recebe gala da entrega do prémio Viver em Igualdade

O Auditório Municipal de Vila de Rei recebe, esta quinta-feira, 24 de outubro, a cerimónia de entrega do prémio Viver em Igualdade, atribuído pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, e que contará com a presença da ministra da Juventude e Modernização, Margarida Balseiro Lopes. A distinção vai reconhecer 61 entidades, entre as quais a Câmara de Vila de Rei, pelas boas práticas na integração

da dimensão da Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação.

A cerimónia começa às 14 horas, com a receção, seguindo-se, às 14h30 a sessão de abertura, com o presidente da Câmara de Vila de Rei, Ricardo Aires, e a presidente da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, Sandra Ribeiro. Após a entrega dos prémios, a sessão de encerramento estará a cargo de Margarida Balseiro Lopes.

Oleiros faz levantamento cartográfico do arvoredo

A Câmara de Oleiros está a proceder ao levantamento cartográfico para a realização do Inventário Municipal do Arvoredo em Meio Urbano, que se encontra em espaço público.

Este trabalho, essencial para a gestão sustentável do património arbóreo, está a ser conduzido pela equipa da empresa

adjudicatária para prestação de serviço, que se encontra devidamente credenciada, e decorrerá até dia 3 de dezembro.

O Inventário Municipal permitirá identificar e classificar as espécies e variedades, avaliar dimensões, determinar a idade aproximada e verificar o estado fitossanitário de cada árvore.

Encontro das Gerações de Ródão junta 700 pessoas



O XVI Encontro das Gerações de Ródão juntou, dia 12 de outubro, no Parque de Campismo e Caravanismo, em Vila Velha de Ródão, 700 pessoas, entre idosos, voluntários e dezenas de crianças e jovens dos cinco aos 12 anos.

Inicialmente promovido pela Câmara de Vila Velha de Ródão para celebrar o Dia Internacional do Idoso, que se assinala no início de outubro, o Encontro das Gerações de Ródão transformou-se, nos últimos anos, num evento que procura não só reunir as várias gerações do Concelho e expressar o reconhecimento para com a população sénior, mas numa grande festa da solidariedade, para a qual é essencial o trabalho dos voluntários.

O programa teve início de manhã com a dinamização dum conjunto de atividades desportivas e de lazer direcionadas para os mais novos, ten-

do continuado, com a habitual missa campal presidida pelo pároco de Vila Velha de Ródão, António Escarameia, coadjuvado pelo cônego José Dias da Costa. A animação musical da missa e de parte da tarde foi assegurada por Rui Barata, Camila Macedo e Cláudia Viriato, que após o almoço deram lugar a Fernando Correia Marques.

O presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, dirigindo-se aos ido-

sos, realçou que “deve-se a vocês o país que temos hoje e o facto das nossas crianças terem uma perspetiva de futuro completamente diferente daquela que vocês viveram”, para avançar que “este é o momento de nós dizermos obrigada pelo vosso trabalho e é também um momento de passar o vosso testemunho às gerações mais novas, que são o futuro do Concelho”, aproveitando para se congratular pelo

facto do número de crianças a frequentar a Agrupamento de Escolas ter duplicado nos últimos 10 anos e do número de crianças ao nível da creche ter triplicado.

Considerando que estes resultados se devem aos esforços feitos pelo executivo municipal para fixar pessoas no Concelho, Luís Pereira aproveitou a ocasião para anunciar alguns dos mais recentes investimentos planeados pela autarquia, como é o caso da requalificação e ampliação do Agrupamento de Escolas, em que o valor estimado é superior a dois milhões de euros; do lançamento de um projeto avaliado em mais de quatro milhões de euros para a construção 30 habitações para disponibilização no mercado de arrendamento acessível; ou, na sequência da conclusão dos trabalhos por administração direta, do lançamento da segunda fase das obras da Rua da Estrada, uma empreitada estimada em dois milhões de euros e que deverá estar concluída até ao final do próximo ano.

Luís Pereira afirmou que “temos razões para estar felizes com aquilo que está a acontecer em Vila Velha de Ródão e é um gosto partilhar convosco este momento particularmente desafiante para a estrutura da Câmara Municipal, pois nunca tivemos tantas obras, nem uma dimensão tão grande de investimento a acontecer como agora”.

